



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE Informe

Nº 49 – Dezembro 2012

Edição Especial

A Evolução do PIB dos Municípios Cearenses no Período 2002-2010

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

Régis Façanha Dantas – Diretor de Estudos Sociais

IPECE Informe - nº 49 – Dezembro de 2012

Elaboração

Maria Eloisa Bezerra da Rocha (Coordenação Técnica)

Ana Cristina Lima Maia Souza

Cleyber Nascimento

Klinger Aragão Magalhães

Margarida Nascimento

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Valores

Ética e transparência;

Rigor científico;

Competência profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

A elaboração do Informe sobre o PIB dos Municípios de 2010 resultou do trabalho realizado, em parceria, pelas instituições estaduais e o IBGE. Os resultados mostraram que, no Ceará, a economia ainda está concentrada nas regiões metropolitanas, do Cariri e de Fortaleza, no período analisado.

Como contribuição aos tomadores de decisão, municipal, estadual e da iniciativa privada, destaca-se a necessidade de ações que visem dinamizar as economias dos municípios, por meio do fortalecimento das potencialidades inerentes a cada um, com o objetivo de reduzir a dependência da Administração Pública. Além disso, sugere, também, direcionar políticas aos municípios produtores agrícolas cearenses, que possam torná-los menos vulneráveis às oscilações climáticas.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) divulgam os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) Municipal, dentro da metodologia instituída nas Contas Nacionais e Regionais, em sintonia com o Manual das Nações Unidas, para os anos de 2002-2010. Vale salientar que os resultados de 2009 foram revisados para ficar compatível com todo o sistema de Contas.

Os resultados de 2010 trazem a Capital cearense, Fortaleza, na 1ª posição dentre as nove capitais do Nordeste, ultrapassando a capital da Bahia, Salvador, que esteve liderando de 1999 a 2009. Em 2010, a economia de Fortaleza gerou R\$ 37,1 bilhões e um PIB *per capita* de R\$ 15.161, superior ao PIB *per capita* do Ceará, R\$ 9.217.

O estudo está estruturado da seguinte forma: Além desta Introdução mais sete seções e um Apêndice. A Seção 2 refere-se ao panorama da economia cearense, que serve de referência para as análises dos municípios. A terceira seção traz uma análise sobre a economia por regiões, destacando as oito macrorregiões de planejamento e as regiões metropolitanas, do Cariri e a de Fortaleza. A quarta destaca os resultados do PIB cearense distribuído pelos 184 municípios. A quinta seção traz as variações nominais dos valores dos PIBs dos municípios, destacando as 15 maiores e as 15 menores. Na sexta seção encontram-se os valores do PIB *per capita*, mostrando um *ranking* dos maiores e menores valores. A estrutura setorial das economias municipais encontra-se na sétima seção, salientando os municípios com importância na Agropecuária, Indústria e Serviços. O trabalho contém, ainda, um Apêndice com todas as Informações para os 184 municípios cearenses, para o ano de 2010.

Na oportunidade, o IPECE agradece as instituições públicas e privadas que disponibilizaram seus dados para a realização da estimativa da economia cearense municipalizada.

2 PANORAMA DA ECONOMIA CEARENSE

Segundo as estimativas realizadas pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), em conjunto com o IBGE, o Produto Interno Bruto a preços de mercado do Estado do Ceará, em 2010, apresentou um crescimento de 8,0% sobre o PIB de 2009, gerando um valor de R\$ 77,85 bilhões. O resultado de 2010 foi praticamente igual à estimativa preliminar do IPECE, realizada por meio do PIB Trimestral, que sinalizava um crescimento de 7,9% e

um valor de R\$ 76,7 bilhões. Na comparação com os resultados da economia brasileira, a economia do Ceará ficou acima da taxa nacional (7,5%), também já sinalizado pelo IPECE. Com esses resultados a economia cearense ganhou participação na economia brasileira, passando de 1,96%, em 2002, para 2,07% em 2010, embora permaneça na 12ª posição no *ranking* das 27 unidades da federação. Em relação a região Nordeste, o desempenho da economia cearense, com uma participação de 15,3% em 2010, foi melhor que o da região, mas continuou sendo a terceira economia, perdendo para a Bahia e Pernambuco. A economia cearense gerou um PIB *per capita* de R\$ 9.217, a brasileira ficou em R\$ 19.766 e a nordestina, R\$ 9.561. Lembrando que o Ceará possui a 12ª economia do país e a 8ª posição em população, sendo a combinação desses dois eventos a razão para os valores modestos para o seu PIB *per capita*.

Em termos setoriais, a Agropecuária cearense e nordestina, em 2010, registraram taxas negativas de, respectivamente, de 8,38% e 1,26% relativamente ao ano de 2009, enquanto a Agropecuária brasileira foi positiva de 6,3%, em 2010 sobre 2009.

A Indústria cearense seguiu a mesma tendência de alta da indústria da nordestina (11,30%) e brasileira (10,43%), com uma taxa de crescimento de 11,84%, em 2010 sobre 2009. Esse desempenho foi influenciado pelos comportamentos positivos da Construção civil (20,91%); atividade de Produção e distribuição de eletricidade e gás, água e esgoto e limpeza urbana (13,09%); e Indústria de transformação (8,15%).

Na contramão seguiu a Extrativa mineral, com menor peso na economia cearense, registrando taxa negativa de crescimento (-8,22%). Vale ressaltar que a Construção civil vem registrando expansão desde 2004, em virtude da expansão de obras privadas e do aumento de recursos para financiamento de imóveis à população.

O setor de Serviços cearense apresentou, entre 2010 e 2009, um crescimento de 6,75%, superando a taxa registrada pelo setor no âmbito nacional (5,49%) e regional (5,72%). Dentre as atividades que compõem o Setor de Serviços cearense, destacou-se o Comércio, manutenção e reparação (14,19%), que teve seu desempenho amparado pelo volume de vendas varejistas que, desde 2004, vem registrando resultados acima da média nacional. Para o Brasil e Nordeste, as taxas de crescimento do Comércio, no mesmo período, foram de 10,89% e 12,29%, respectivamente.

2.1 Economia de Fortaleza

Desde os primeiros resultados do PIB dos Municípios, em 1999, Fortaleza detinha a segunda colocação dentre as capitais nordestinas e a nona em relação às 27 capitais brasileiras. No entanto, em 2010, com um PIB a preços de mercado de R\$ 37,1 bilhões, tornou-se a principal economia da Região, ultrapassando Salvador, que ostentava a primeira colocação, a oitava economia brasileira, dentre as capitais, e a nona economia em nível nacional.

A ampliação do valor do PIB de Fortaleza e o consequente ganho de posição fez com que a capital cearense se tornasse a principal economia da região Nordeste, em termos das capitais. Embora tenha crescido economicamente, Fortaleza registrou um PIB *per capita* (que representa a razão entre o PIB e a população residente), em 2010, que se posicionou na quarta colocação no Nordeste (Tabela 1). Isso se deveu, em parte, ao tamanho de sua população, de 2,4 milhões de pessoas, a segunda maior dentre as capitais nordestinas, com participação de 21,25% em relação à população total das capitais.

Tabela 1 - Produto Interno Bruto (PIB) e PIB *per capita* das capitais - Nordeste - 2002/2010

Capitais	2002		Capitais	2009		Capitais	2010			
	PIB (R\$ milhão)	Ranking		PIB (R\$ milhão)	Ranking		PIB	Ranking	PIB <i>per capita</i> (R\$)	Ranking
Fortaleza-CE	14.348.427	2	Fortaleza-CE	31.373.473	2	Fortaleza-CE	37.106.309	1	15.161	4
Salvador-BA	16.357.921	1	Salvador-BA	33.131.342	1	Salvador-BA	36.744.670	2	13.728	6
Recife-PE	12.602.473	3	Recife-PE	24.720.436	3	Recife-PE	30.032.003	3	19.540	1
São Luís-MA	5.901.965	4	São Luís-MA	15.323.512	4	São Luís-MA	17.915.048	4	17.704	2
Maceió-AL	4.304.935	6	Maceió-AL	10.257.022	6	Maceió-AL	12.114.090	5	12.989	8
Natal-RN	4.627.859	5	Natal-RN	10.362.496	5	Natal-RN	11.997.401	6	14.926	5
Teresina-PI	3.725.374	8	Teresina-PI	8.688.475	7	Teresina-PI	10.539.378	7	12.941	9
João Pessoa-PB	3.911.007	7	João Pessoa-PB	8.628.421	8	João Pessoa-PB	9.805.587	8	13.553	7
Aracaju-SE	3.719.788	9	Aracaju-SE	7.104.252	9	Aracaju-SE	8.751.494	9	15.328	3

Fonte: IBGE e Instituições Estaduais.

A Tabela 2 mostra o *ranking* do valor do PIB das 27 capitais brasileiras, nos anos de 2002 e 2010. As três primeiras colocações cabem às cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, que repetem as posições nos dois anos citados.

Tabela 2 - Produto Interno Bruto (PIB) e PIB *per capita* das capitais - Brasil - 2002/2010

Capitais	2002		Capitais	2010		PIB <i>per capita</i> (R\$)
	PIB (R\$ milhão)	Ranking		PIB (R\$ milhão)	Ranking	
São Paulo-SP	187.953.256	1	São Paulo-SP	443.600.102	1	39.451
Rio de Janeiro-RJ	91.063.238	2	Rio de Janeiro-RJ	190.249.043	2	30.088
Brasília-DF	56.137.984	3	Brasília-DF	149.906.319	3	58.489
Curitiba-PR	20.239.876	5	Curitiba-PR	53.106.497	4	30.400
Belo Horizonte-MG	20.952.071	4	Belo Horizonte-MG	51.661.760	5	21.748
Manaus-AM	17.777.937	6	Manaus-AM	48.598.153	6	26.961
Porto Alegre-RS	20.389.623	7	Porto Alegre-RS	43.038.100	7	30.525
Fortaleza-CE	14.348.427	9	Fortaleza-CE	37.106.309	8	15.161
Salvador-BA	16.357.921	8	Salvador-BA	36.744.670	9	13.728
Recife-PE	12.602.473	10	Recife-PE	30.032.003	10	19.540
Vitória-ES	7.678.733	13	Vitória-ES	24.969.295	11	76.722
Goiânia-GO	10.127.289	11	Goiânia-GO	24.445.744	12	18.777
Belém-PA	7.780.911	12	Belém-PA	17.987.323	13	12.922
São Luís-MA	5.901.965	14	São Luís-MA	17.915.048	14	17.704
Campo Grande-MS	4.787.009	15	Campo Grande-MS	13.875.046	15	17.626
Maceió-AL	4.304.935	17	Maceió-AL	12.114.090	16	12.989
Natal-RN	4.627.859	16	Natal-RN	11.997.401	17	14.926
Cuiabá-MT	4.044.597	18	Cuiabá-MT	11.051.628	18	30.400
Teresina-PI	3.725.374	20	Teresina-PI	10.539.378	19	12.941
Florianópolis-SC	4.025.976	19	Florianópolis-SC	9.806.534	20	23.282
João Pessoa-PB	3.911.007	21	João Pessoa-PB	9.805.587	21	13.553
Aracaju-SE	3.719.788	22	Aracaju-SE	8.751.494	22	15.328
Porto Velho-RO	2.143.974	24	Porto Velho-RO	7.522.929	23	17.636
Macapá-AP	2.198.919	23	Macapá-AP	5.215.130	24	13.106
Boa Vista-RR	1.594.162	25	Boa Vista-RR	4.659.977	25	16.393
Rio Branco-AC	1.561.793	26	Rio Branco-AC	4.311.124	26	12.839
Palmas-TO	1.225.326	27	Palmas-TO	3.927.446	27	17.203

Fonte: IBGE e Instituições Estaduais.

O que compõe a economia de Fortaleza

O PIB de Fortaleza respondeu por 47,7% do PIB estadual, em 2010, o que significou um recuo de 2,0 pontos percentuais em relação ao resultado de 2002 (49,7%). A divisão do PIB pela população residente resultou em um PIB *per capita* de \$ 15.165, bem acima do PIB *per capita* cearense, de R\$ 9.219.

Em termos setoriais, o forte da economia de Fortaleza são os Serviços, com uma participação de 78,62%, em 2010, contra 81,70%, em 2002. O Comércio continua sendo a atividade com maior participação na economia da cidade, em torno de 30%. Na categoria Comércio destacaram-se os shoppings centers, que geraram transformações no espaço urbano da cidade como também em municípios vizinhos. Em 2010, foram acrescidos mais três grandes shoppings aos já existentes, em áreas nobres e outros, de menores portes, nas periferias da cidade. Esses estabelecimentos além de atender ao público e lojistas cearenses, também abastecem as regiões Norte e Nordeste do país. Segundo dados da Associação Brasileira de Lojistas de Shopping no Ceará (Alshop-CE), os shoppings em Fortaleza têm crescido acima da média nacional (20%). Outro segmento que é intensivo em Fortaleza é o de turismo. Fortaleza é a maior porta de entrada do Ceará. Em 2010, visitaram o Ceará, via Capital, 2,8 milhões de turistas ou 11% a mais em relação a 2009, segundo os dados da SETUR-CE. Desse total, 92% eram turistas nacionais e destinavam-se a passeio (47,4%) e Negócio/Trabalho (21,2%).

Destacaram-se, ainda, em Fortaleza, as atividades relacionadas aos serviços prestados às famílias e às empresas, sobressaindo as atividades de manutenção e reparação de equipamentos de informática, de comunicação, de serviços pessoais (lavanderias, cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza), além de clínicas de estética, instituições financeiras e imobiliárias.

Refletindo o aquecimento da economia de Fortaleza, em 2010, houve um saldo positivo de 54.895 postos de trabalho formais, distribuídos na Indústria de transformação (6.772 vagas); Construção civil (9.538 vagas), Comércio (12.349 vagas) e Serviços (25.428 vagas), correspondendo a 66,25% dos empregos formais do total do Ceará (82.856 vagas).

Quanto às exportações, Fortaleza exportou, em 2010, 21% do total exportado pelo Estado, com destaque para as vendas externas de Castanhas de Caju; Calçados; Consumo a Bordo/combustíveis; Ceras Vegetais; Camarões e Lagostas, Outros sucos e extratos vegetais. Na comparação de 2010 com 2009, as exportações cresceram 11,8%, enquanto as importações cresceram em ritmo mais acelerado impactando negativamente na balança comercial, o que resultou em um déficit de US\$ 491 milhões. Porém, ao se observar a pauta das exportações e das importações, por produtos, verificou-se que o déficit foi consequência das importações de bens de capital e insumos industriais. Tal fato sugere um processo de crescimento econômico, corroborando com os resultados positivos do PIB de Fortaleza, em 2010.

A Indústria é a sua segunda atividade, em importância, com representação de 21,27%, que mostra uma ampliação sobre a participação de 2002, que era de 18,11%. Vale ressaltar que a Indústria de Fortaleza ganhou participação em relação ao recuo do setor Agropecuário e dos Serviços (Tabela 5). Dentre os quatro segmentos industriais, destacam-se o de Transformação e Construção civil. Nesse sentido, os dados do Cadastro de Empresa (CEMPRE)/IBGE registrou que somente em 2010 o número de empresas industriais de Transformação cresceu 6,4% sobre 2009 e a Construção civil, ampliou-se em 14,9%, no mesmo ano de referência. Apesar dos esforços do governo em expandir a indústria para o interior grande parte dos empreendimentos se localizou na capital cearense. Em relação à Agropecuária, Fortaleza praticamente não possui zona rural. Por isso, sua Agropecuária participava, em 2010, com apenas 0,11%, caracterizada pela produção de aves e agricultura irrigada, destacando-se frutas e flores.

3 ECONOMIA POR REGIÕES

3.1 As oito Macrorregiões

Analisando as economias das oito macrorregiões de planejamento, verificou-se que, nos anos 2002 a 2010, a economia cearense cresceu impulsionada, sobretudo pelas economias da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e da macrorregião Cariri/Centro Sul. Em 2010 essas regiões representaram 74,71% do PIB estadual, como pode ser observado na Tabela 3.

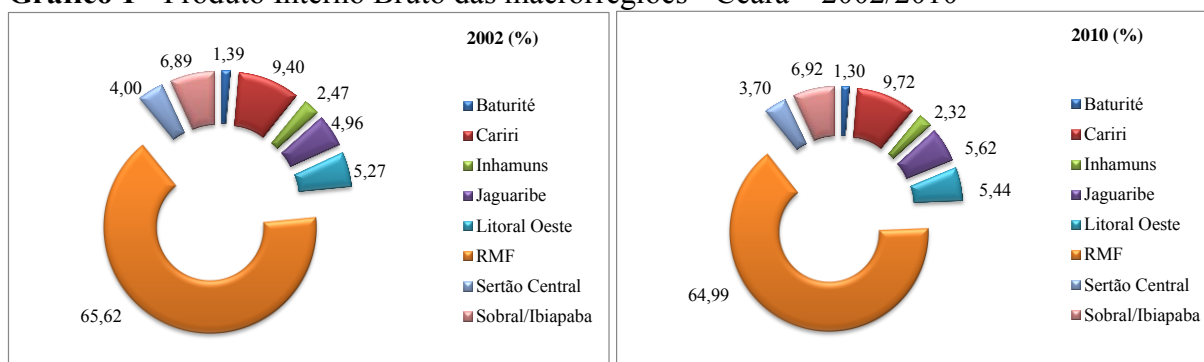
Tabela 3 - Produto Interno Bruto e *per capita* das macrorregiões - Ceará – 2002/2010

Macrorregiões	PIB - 2002 R\$ mil)	Part. (%)	PIB - 2010 R\$ mil)	Part. (%)	PIB pc - 2010 (R\$)
Baturité	401.701	1,39	1.008.783	1,30	4.375
Cariri	2.716.144	9,40	7.567.120	9,72	5.547
Inhamuns	714.259	2,47	1.803.411	2,32	4.382
Jaguaribe	1.432.258	4,96	4.374.425	5,62	7.722
Litoral Oeste	1.522.813	5,27	4.235.883	5,44	5.074
RMF	18.961.757	65,62	50.605.704	64,99	14.017
Sertão Central	1.156.776	4,00	2.882.849	3,70	4.766
Sobral/Ibiapaba	1.990.480	6,89	5.387.240	6,92	6.530
Ceará	28.896.188	100,00	77.865.415	100,00	9.217

Fonte: IPECE e IBGE.

Apesar da forte concentração econômica na macrorregião RMF, esta vem perdendo participação como, por exemplo, nos anos evidenciados, 2002/2010. Enquanto outras macrorregiões interioranas ampliaram suas contribuições para a economia cearense, como no caso das Macrorregiões de Cariri/Centro Sul, Litoral Leste/Jaguaribe e Litoral Oeste. É importante ressaltar que, embora a macrorregião Sobral/Ibiapina tenha apresentado uma pequena queda em sua participação no período observado, o município de Sobral tem sido um dos destaques na economia cearense ocupando a quarta colocação dentre os 184 municípios cearenses. Mais detalhes podem ser observados na Tabela 3 e Gráfico 1.

Gráfico 1 - Produto Interno Bruto das macrorregiões - Ceará – 2002/2010



Fonte: IPECE e IBGE.

3.2 Região Metropolitana do Cariri (RMC)

Para os dados de PIB em 2010, o IBGE divulgou pela primeira vez informações considerando a Região Metropolitana do Cariri (RMC). Conforme pode ser visto na Tabela 4, a estrutura econômica para a Região Metropolitana de Cariri, em 2002, se configurava em 75,69% no setor de serviços, 19,2% no setor da indústria e 5,10% na agropecuária. Quando comparado com o ano de 2010 observou-se que a maior mudança foi na participação do setor Agropecuário que passou a responder por apenas 2,84% da economia da região.

Todos os municípios que compõem a RMC apresentaram queda na participação do setor Agropecuário na economia. Os municípios que mais reduziram suas participações nesse setor, de forma relativa, foram Caririáçu, que perdeu 12,81 pontos percentuais, Missão Velha, 9,88 pontos percentuais, Jardim e Farias Brito, que perderam em torno de 7,00 pontos percentuais. Vale lembrar que esses são municípios, que em anos de bom inverno, as participações da Agropecuária mais que dobraram em relação às participações da Indústria, a exceção do município de Missão Velha.

No município de **Caririáçu**, verificou-se queda no valor da produção das culturas de milho e feijão de 80% e 41%, respectivamente, entre os anos de 2002 e 2010. Nesse mesmo tempo notou-se um aumento expressivo no número de emprego na construção civil e na administração pública, indicando um crescimento dos setores da Indústria e dos Serviços.

Quanto ao município de **Missão Velha** a redução do setor Agropecuário, no período em análise, deveu-se ao crescimento da Indústria que ganhou maior participação na economia, com destaque para as atividades de metalurgia e têxtil.

A economia do município de **Farias Brito** mostrou-se muito dependente do poder público, municipal, estadual e federal, nos anos analisados. Quando se compara o Valor Adicionado da Administração Pública (APU) com o Valor Adicionado municipal (VA) a taxa alcançou 53,46%, e quando essa comparação é feita em relação ao Valor Adicionado do setor de Serviços, o valor amplia-se para 65,60%, corroborando com a dependência citada. A mesma análise pode ser utilizada para o município de **Jardim**. A participação da APU no VA municipal foi de 51,92% e 65,08% na comparação do VA da APU sobre o VA dos Serviços, evidencia-se também a dependência do município do poder público.

Tabela 4 - Principais indicadores macroeconômicos - Região Metropolitana do Cariri 2002/2010

Ranking	Municípios	2002						
		Estrutura Setorial (%)					R\$ mil	R\$
		Agropecuária	Indústria	Serviços	APU/VA	APU/Serviços	PIB	PIB per capita
1	Barbalha	6,71	31,27	62,02	24,80	39,98	140.808	2.630
2	Caririaçu	20,86	8,28	70,86	49,12	69,31	35.783	1.376
3	Crato	3,45	19,46	77,08	24,03	31,17	337.096	2.926
4	Farias Brito	14,37	10,11	75,52	53,41	70,72	29.808	1.463
5	Jardim	18,49	8,13	73,38	49,87	67,96	36.065	1.416
6	Juazeiro do Norte	0,71	19,14	80,14	25,02	31,21	610.318	3.041
7	Missão Velha	21,72	9,19	69,09	41,57	60,16	49.840	1.578
8	Nova Olinda	11,58	24,34	64,08	37,34	58,26	23.589	1.932
9	Santana do Cariri	21,84	12,88	65,28	44,56	68,26	26.441	1.524
-	RMC	5,10	19,20	75,69	28,28	37,36	1.289.748	2.482
-	Ceará	7,28	24,53	68,19	18,43	27,02	28.896.188	3.735
-	RMC/CE	-	-	-	-	-	4,46	66,44

Ranking	Municípios	2010						
		Estrutura Setorial (%)			APU/VA	APU/Serviços	R\$ mil	R\$
		Agropecuária	Indústria	Serviços			PIB	PIB per capita
1	Barbalha	3,06	32,33	64,61	25,47	39,43	454.410	8.206
2	Caririaçu	8,05	12,74	79,21	52,45	66,21	95.077	3.603
3	Crato	2,86	16,38	80,76	26,75	33,13	846.429	6.969
4	Farias Brito	7,13	11,38	81,49	53,46	65,60	74.022	3.894
5	Jardim	11,10	9,12	79,78	51,92	65,08	102.759	3.849
6	Juazeiro do Norte	0,33	19,05	80,62	24,69	30,62	1.959.969	7.842
7	Missão Velha	11,84	18,51	69,66	43,41	62,31	151.710	4.428
8	Nova Olinda	7,37	22,96	69,67	41,68	59,83	65.168	4.571
9	Santana do Cariri	18,50	11,97	69,53	47,12	67,76	73.575	4.282
-	RMC	2,84	19,33	77,83	28,87	37,10	3.823.119	6.772
-	Ceará	4,16	23,71	72,13	22,69	31,45	77.865.415	9.217
-	RMC/CE	-	-	-	-	-	4,91	73,47

Fonte: IPECE e IBGE.

3.3 Região Metropolitana de Fortaleza

A maioria dos municípios da Região Metropolitana de Fortaleza, em 2010, manteve a mesma tendência vista no ano de 2002, com maior participação do setor de Serviços, seguido pela Indústria e, em menor proporção, pela Agropecuária (Tabela 5).

A economia de **Fortaleza** é essencialmente constituída pelos Serviços, com uma taxa de 78,62%, seguida da Indústria, 21,27%. A cidade praticamente não possui zona rural, daí a participação de 0,11%, caracterizada pela produção de aves e agricultura irrigada, destacando frutas e flores.

Maracanaú é a segunda maior economia da RMF. Tem sua economia mais voltada para a Indústria que, em 2010, participava com 52,20%. Além disso, Maracanaú é considerado o maior pólo cearense em confecção e integra um dos distritos industriais mais antigos do Ceará, que abriga outras atividades significativas, como: cosméticos, calçados, geração de energia elétrica modulada, beneficiamento da castanha de caju, vergalhões, barra de aço etc. Sua segunda atividade forte é o setor de Serviços, com participação de 47,71% da renda gerada no município. A cidade conta, também, com agências bancárias e possui um comércio considerável. Vale ressaltar que Maracanaú detinha a menor participação da atividade Agropecuária da RMF, com 0,09%, em 2010.

Caucaia é outro município que se destaca na RM de Fortaleza, com uma população de 324.738 habitantes ou 3,84% da população estadual, tem sua economia fundamentada nos Serviços (65,92%), com várias agências bancárias, comércio varejista e atacadista, Alojamento e alimentação, Transporte, Educação, dentre outras. Possui um parque industrial considerável, um dos parques industriais mais antigos do Estado, que abriga indústrias como: calçados, produtos alimentares, CDs, produtos metalúrgicos, cosméticos, confecções, usina termoelétrica etc. Houve ampliação no número de unidades locais, segundo o IBGE, sobretudo nas atividades de Construção civil e Transformação. Observou-se, ainda, uma boa parcela da economia gerada pela Administração Pública (APU) em Caucaia.

Eusébio é o município com o segundo maior PIB *per capita* do Ceará, em 2010, de R\$ 27.616, originado de um PIB a pm de R\$ 1,27 bilhão e de uma população pequena de 46.047 (0,55%) habitantes. Percebe-se que a Indústria vem crescendo na economia de Eusébio, participando, em 2010, com 57,83%. Sabe-se que o município conta com um parque industrial, onde se destacam: Produtos Alimentares (uma das maiores indústrias alimentícias/massas e biscoitos); matérias plásticas, química, produtos minerais não-metálicos, metalúrgica e outros. Pode-se dizer que Eusébio é um dos municípios que mais tem se desenvolvido no Ceará nos últimos anos. Pelo lado do Valor Adicionado, as Indústrias de transformação; Construção civil e Comércio mais que dobraram. Percebe-se também que no município, nos últimos anos, está havendo uma expansão imobiliária.

O município de **São Gonçalo do Amarante** integra a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) desde 1998. Localiza-se no litoral cearense, possui uma área de 834 Km², e abrange uma população de 43.947 (0,52%) habitantes. Esse município tornou-se uma das maiores economias cearense com a instalação do Porto do Pecém, que faz parte do projeto Complexo

Industrial do Pecém. Em 2002, sua economia gerou um PIB de R\$ 74.233 mil, ocupando a 11ª colocação, quase dez anos depois, a economia passa para a quinta posição, com um PIB de R\$ 1,11 milhão. Os Serviços comandavam a economia do município nos anos de 2002 a 2010, com taxas de 67,82% e 54,83%, respectivamente, mas o interessante a ser ressaltado é o ganho de importância que a Indústria vem conseguindo. Em 2002 era de somente 13,16%, passando para 38,73%, em 2010, com um ganho de participação de 25,57 pontos percentuais, como resultado da instalação de muitos empreendimentos no município.

Horizonte é um dos municípios mais industrializados do Ceará, abriga uma população de apenas 55.154 (0,65%) habitantes. Lá estão instaladas indústrias de calçados; minerais não-metálicos; energia alternativa; embalagens; confecções; papel; têxtil; e outros. Apesar de Horizonte ser majoritário na atividade industrial, segundo o IBGE, com crescimento no número de unidades locais ligadas a indústrias (Transformação e Construção civil), houve maior ampliação nas unidades referentes aos Serviços, sobretudo, Comércio; Educação e Informação e comunicação. A Indústria participava, em 2010, com uma taxa de 52,19%, os Serviços, com 44,44% e a Agropecuária, com 2,35%.

Maranguape, a análise dos resultados macroeconômicos do município mostra que em 2010 os Serviços lideravam a economia local (57,07%), seguidos da Indústria (38,59%) e da Agropecuária (4,34%). O Município passou a fazer parte dos Pólos de Calçados de Fortaleza. Além disso, conta com segmentos importantes, como: de metalúrgica, vestuário, confecções e calçados. Maranguape tem uma população de 112.926 (1,34%) habitantes e detém a sétima economia da RMF.

Pacatuba, sua economia cresceu, em 2010, passando de um PIB de R\$ 175,40 milhões, em 2002, para R\$ 554,89 milhões, em 2010. Sua estrutura econômica tinha, em 2010, a seguinte configuração: Agropecuária (1,20%); Indústria (46,11%); e os Serviços (52,69%). Sua população residente é constituída por 72.249 (0,86%) habitantes.

Pacajus, o município registrou um crescimento no valor de 2010 em relação a 2002. Em 2002 o valor do PIB era de R\$ 281,89 milhões, passando para R\$ 514,52 milhões, em 2010. Esse comportamento foi influenciado pelos Serviços, com uma participação de 56,86%, sobretudo nos segmentos de Aluguel; Intermediação Financeira e APU. A indústria mantém a segunda participação, com 38,18%. A Agropecuária também ganhou participação, representando 4,97% em 2010, com destaque para a produção de castanha de caju, que nesse ano, registrou

queda de 62,08% na produção, em nível estadual, em decorrência da escassez de chuvas. Pacajus possui uma população de 61.846 (0,73%) habitantes.

Aquiraz é a oitava maior economia da RMF e em 2010 gerou um PIB de R\$ 682.571 mil, para uma população de 72.651 (0,86%) habitantes. Os Serviços foram responsáveis por 52,34%, a Indústria, com uma participação de 42,52% e a Agropecuária, com apenas 5,13%. Em 2010, houve ampliação no número de Indústrias de transformação e Construção civil, bem como foi registrado crescimento no número de empresas comerciais dentre outras. São diversos os ramos industriais instalados: alimentos e bebidas; usinas de energia eólica; produção de medicamentos, cosméticos, produtos de higiene pessoal e outros fitoterápicos; produtos farmacêuticos; beneficiamento de castanha de caju; além de empreendimento turístico hoteleiro e outros. Mas o forte continua sendo os Serviços com destaque para transportes; comunicação; intermediação financeira; atividade imobiliária e APU. Desde a década de 2000 Aquiraz tem crescido muito em número de Resorts, hotéis e pousadas, melhorando sua infraestrutura para o desenvolvimento do turismo local, dada suas potencialidades naturais. Como um dos principais destinos turísticos do país está localizado em Aquiraz, o parque temático “Beach Park” que tem contribuído para o seu desenvolvimento econômico, pela geração de emprego e renda, além da divulgação do turismo regional no país e no exterior.

Tabela 5 - Principais indicadores macroeconômicos - Região Metropolitana de Fortaleza - 2002/2010

Ranking	Municípios	2002						
		Estrutura Setorial (%)			APU/VA	APU/Serviços	PIB R\$ mil	PIB per capita R\$
		Agropecuária	Indústria	Serviços				
1	Fortaleza	0,18	18,11	81,70	13,54	16,57	14.348.427	6.410
2	Maracanaú	0,11	59,36	40,52	10,69	26,39	1.643.834	7.526
3	Caucaia	2,67	26,33	71,00	25,34	35,69	770.866	2.316
4	Eusébio	1,01	59,49	39,50	7,85	19,87	469.745	11.182
5	Horizonte	3,63	61,76	34,61	11,70	33,81	313.615	7.678
6	Pacajus	6,71	52,72	40,57	13,34	32,88	281.898	5.402
7	Maranguape	6,42	34,74	58,84	27,14	46,13	257.586	2.752
8	Aquiraz	8,44	41,49	50,07	21,69	43,32	250.231	3.306
9	Cascavel	8,36	44,66	46,98	19,17	40,81	229.481	3.614
10	Pacatuba	1,90	43,88	54,22	24,73	45,61	175.404	2.748
11	São Gonçalo do Amarante	19,03	13,16	67,82	36,84	54,32	74.233	2.199
12	Itaitinga	4,12	16,25	79,63	43,80	55,01	49.457	1.783
13	Chorozinho	23,23	12,25	64,52	39,65	61,45	36.771	1.955
14	Guaiúba	17,86	9,80	72,34	48,57	67,14	30.440	1.526
15	Pindoretama	17,00	12,10	70,89	38,71	54,61	29.769	2.060
-	RMF	0,98	25,25	73,77	14,47	19,61	18.961.757	5.903
-	Ceará	7,28	24,53	68,19	18,43	27,02	28.896.188	3.735
-	RMF/CE	-	-	-	-	-	65,62	158,05

Ranking	Municípios	2010						
		Estrutura Setorial (%)			APU/VA	APU/Serviços	PIB R\$ mil	PIB per capita R\$
		Agropecuária	Indústria	Serviços				
1	Fortaleza	0,11	21,27	78,62	13,91	17,69	37.106.309	15.161
2	Maracanaú	0,09	52,20	47,71	12,14	25,44	4.100.336	19.549
3	Caucaia	1,45	32,63	65,92	22,85	34,66	2.597.520	7.999
4	Eusébio	0,61	57,83	41,56	10,23	24,61	1.271.649	27.616
5	São Gonçalo do Amarante	6,44	38,73	54,83	25,00	45,60	1.117.611	25.431
6	Horizonte	2,37	52,19	45,44	13,16	28,95	995.679	18.053
7	Maranguape	4,34	38,59	57,07	28,76	50,40	753.273	6.671
8	Aquiraz	5,13	42,52	52,34	23,38	44,67	682.571	9.395
9	Pacatuba	1,20	46,11	52,69	25,54	48,47	554.878	7.680
10	Pacajus	4,97	38,18	56,86	23,65	41,59	514.524	8.319
11	Cascavel	6,55	30,79	62,66	28,03	44,73	447.137	6.762
12	Itaitinga	1,69	26,44	71,87	37,39	52,02	183.012	5.107
13	Guaiúba	9,34	16,93	73,72	47,87	64,93	100.646	4.178
14	Chorozinho	11,27	13,06	75,67	43,40	57,36	90.323	4.774
15	Pindoretama	12,05	15,24	72,71	43,54	59,88	90.237	4.828
-	RMF	0,62	27,08	72,30	15,25	21,09	50.605.704	14.017
-	Ceará	4,16	23,71	72,13	22,69	31,45	77.865.415	9.217
-	RMF/CE	-	-	-	-	-	64,99	152,07

Fonte: IPECE e IBGE.

4. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS

O PIB Municipal representa o rateio da renda gerada no Ceará entre os 184 municípios, mediante metodologia desenvolvida pelas Instituições Estaduais de Pesquisas sob a coordenação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nessa perspectiva, pode-se dizer que a economia cearense representa o resultado das economias dos 184 municípios distribuídos nos 148.016 km² e que comportava, em 2010, uma população de 8,4 milhões de habitantes.

Os maiores destaques desses resultados estão relacionados às economias do município de Fortaleza e de Maracanaú, que permaneceram, ao longo de quase dez anos, nas primeiras posições no ranking das economias municipais, de 2002 a 2010. Vale ressaltar que, embora nas primeiras posições, suas participações no PIB estadual têm diminuído, passando de 49,66%, em 2002, para 47,65%, no caso de Fortaleza e, com relação a Maracanaú os percentuais foram os seguintes: 5,69%, em 2002 e 5,27% em 2010.

Com esses resultados percebe-se que municípios fora das regiões metropolitanas, de Fortaleza e a do Cariri, se destacaram em contribuições para a economia cearense. Assim, em 2010, os municípios de Sobral, Quixeré, Iguatu, Itapipoca e Aracati, pela ordem de grandeza, aparecem dentre as quinze maiores economias.

Cabe particularizar a performance do município de **Quixeré**, que ganhou posições no ranking dos municípios. Analisando os setores, embora a Agricultura de **Quixeré** tenha tido sua participação reduzida em 2010, produtos como a banana e o feijão ganharam importância na participação do valor da produção. Mas a maior contribuição para o crescimento da economia de **Quixeré** está relacionada com o setor de Serviços, especialmente as atividades ligadas ao Comércio, ressaltando o varejista, bem como se percebeu um aumento nas atividades dos Serviços prestados às famílias. Esses dados são reforçados pelas informações do Cadastro SEMPRE do IBGE, que reforçam a ampliação, em 2010 sobre 2009, de empresas de transportes e extrativa mineral. Quanto ao Comércio, segundo dados da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) de 2010, o município apresentou uma expansão de 25% nos estabelecimentos comerciais, sendo 28% de comércio varejista, com destaque para as atividades de gêneros alimentícios (83%) e materiais de construção (18%). Outros eventos do município referem-se à construção de uma grande e moderna fábrica de cimento Portland, aproveitando o potencial natural do município que possui jazidas de calcário de excelente qualidade. Ressalte-se que um município com uma economia modesta, quando incentivado e explorado seu potencial natural, sua economia será impactada de forma significativa, como foi o caso de **Quixeré**.

Sobral, um dos mais importantes municípios do interior do Ceará, perdeu a terceira colocação desde 2007, para Caucaia. Mas mantém uma economia dinâmica, com uma participação de 3,02% na economia estadual. Quem comandou, em 2010, essa economia foram os Serviços, com uma participação de 61,56%, seguidos da Indústria, 37,23% e da Agropecuária, 1,21%. Houve acréscimo de empresas que se instalaram no município, quase 10%, destacando indústrias de Construção civil e Transformação e, pelo lado dos Serviços, o Comércio, Financeira, Informação e comunicação, dentre outras.

Na Tabela 6, destacaram-se as economias municipais em um conjunto das quinze maiores economias, observando-se uma redução da participação desse grupo, de 73,41%, em 2002, para 72,57%, em 2010, sugerindo um processo contínuo de desconcentração.

Tabela 6 - Os quinze maiores PIBs - Municípios Seleccionados - 2002/2010

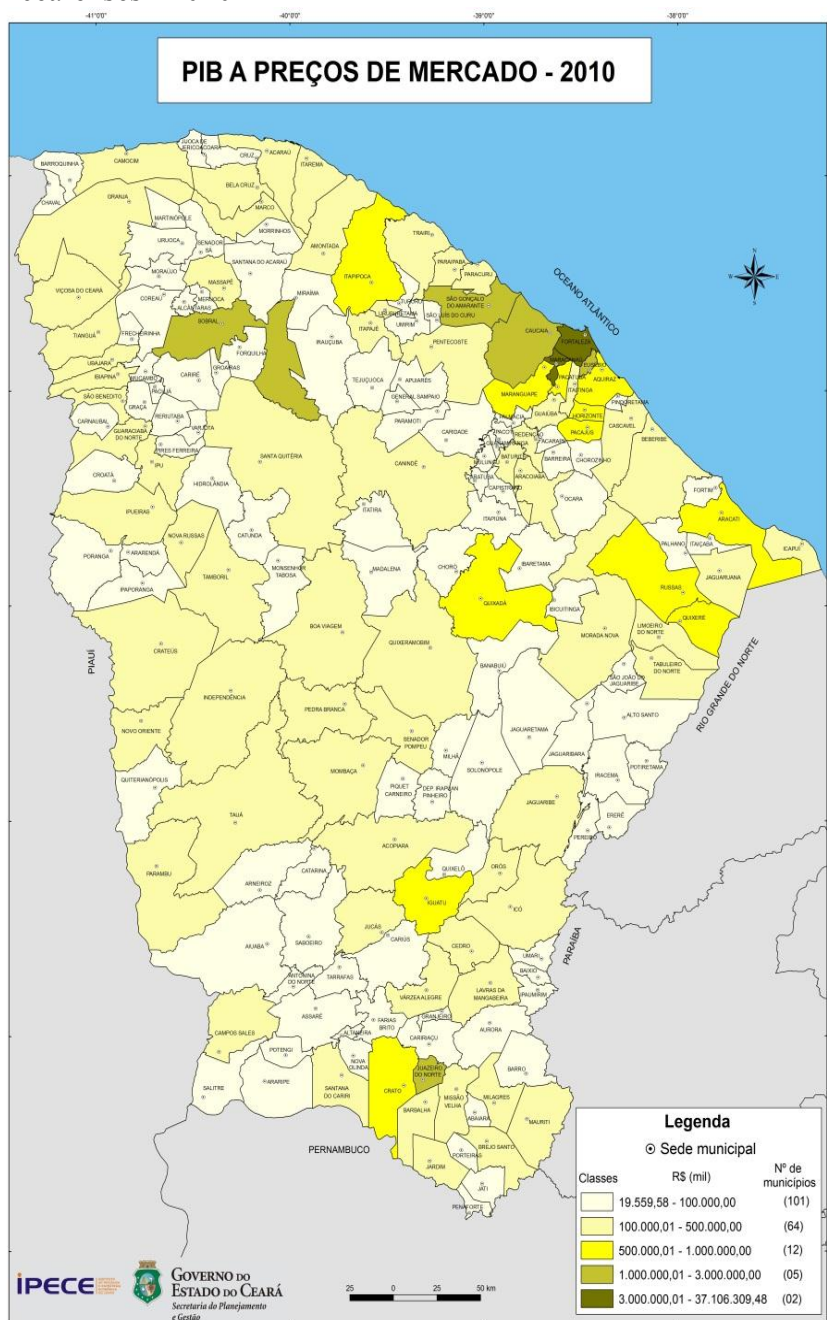
Ranking	Municípios	2002							
		Estrutura Setorial (%)			APU		Part. (%)	Valor Corrente	
		Agr.	Ind.	Serv.	APU/VA	APU/Serv.	PIB/CE	PIB pm (R\$ mil)	PIB pc (R\$)
1	Fortaleza	0,18	18,11	81,70	13,54	16,57	49,66	14.348.427	6.410
2	Maracanaú	0,11	59,36	40,52	10,69	26,39	5,69	1.643.834	7.526
3	Sobral	1,84	43,52	54,64	14,13	25,86	3,26	942.511	5.727
4	Caucaia	2,67	26,33	71,00	25,34	35,69	2,67	770.866	2.316
5	Juazeiro do Norte	0,71	19,14	80,14	25,02	31,21	2,11	610.318	3.041
6	Eusébio	1,01	59,49	39,50	7,85	19,87	1,63	469.745	11.182
7	Crato	3,45	19,46	77,08	24,03	31,17	1,17	337.096	2.926
8	Horizonte	3,63	61,76	34,61	11,70	33,81	1,09	313.615	7.678
9	Pacajus	6,71	52,72	40,57	13,34	32,88	0,98	281.898	5.402
10	Iguatu	11,08	14,91	74,01	25,39	34,31	0,94	272.960	3.493
11	Maranguape	6,42	34,74	58,84	27,14	46,13	0,89	257.586	2.752
12	Itapipoca	11,05	30,35	58,61	26,73	45,60	0,88	254.198	2.490
13	Aquiraz	8,44	41,49	50,07	21,69	43,32	0,87	250.231	3.306
14	Aracati	17,35	29,05	53,61	20,04	37,39	0,80	230.527	3.688
15	Cascavel	8,36	44,66	46,98	19,17	40,81	0,79	229.481	3.614
-	-	-	-	-	-	-	73,41	21.213.292	5.855
-	Ceará	7,15	22,67	70,18	20,96	29,86	100,00	28.896.188	3.735

Ranking	Municípios	2010							
		Estrutura Setorial (%)			APU		Part. (%)	Valor Corrente	
		Agr.	Ind.	Serv.	APU/VA	APU/Serv.	PIB/CE	PIB pm (R\$ mil)	PIB pc (R\$)
1	Fortaleza	0,11	21,27	78,62	13,91	17,69	47,65	37.106.309	15.161
2	Maracanaú	0,09	52,20	47,71	12,14	25,44	5,27	4.100.336	19.549
3	Caucaia	1,45	32,63	65,92	22,85	34,66	3,34	2.597.520	7.999
4	Sobral	1,21	37,23	61,56	18,56	30,14	3,02	2.348.207	12.472
5	Juazeiro do Norte	0,33	19,05	80,62	24,69	30,62	2,52	1.959.969	7.842
6	Eusébio	0,61	57,83	41,56	10,23	24,61	1,63	1.271.649	27.616
7	São Gonçalo do Amarante	6,44	38,73	54,83	25,00	45,60	1,44	1.117.611	25.431
8	Horizonte	2,37	52,19	45,44	13,16	28,95	1,28	995.679	18.053
9	Crato	2,86	16,38	80,76	26,75	33,13	1,09	846.429	6.969
10	Quixeré	3,65	6,12	90,24	5,70	6,31	1,00	776.829	39.997
11	Iguatu	4,45	16,22	79,33	26,25	33,09	0,98	763.190	7.907
12	Maranguape	4,34	38,59	57,07	28,76	50,40	0,97	753.273	6.671
13	Aquiraz	5,13	42,52	52,34	23,38	44,67	0,88	682.571	9.395
14	Itapipoca	6,82	22,35	70,83	33,82	47,75	0,80	626.530	5.398
15	Aracati	12,86	25,18	61,96	24,89	40,17	0,72	560.865	8.109
-	-	-	-	-	-	-	72,57	56.506.969	13.333
-	Ceará	4,16	23,71	72,13	22,69	31,45	100,00	77.865.415	9.217

Fonte: IPECE e IBGE.

A distribuição espacial da economia cearense, pelos municípios, manteve-se, ainda, muito concentrada, como verificada ao longo da série 2002-2010, que pode ser vista no Mapa 1. Na análise, verifica-se que, dos 184 municípios cearenses, dois municípios concentravam, em 2010, os maiores valores, Fortaleza (R\$ 37,1 bilhões) e Maracanaú (R\$ 4,1 bilhões), com uma discrepância de valores entre eles. Por outro lado, verificou-se que há um número significativo de municípios, 101, que produz uma economia cujo valor monetário oscila de R\$ 19 a R\$ 100 milhões, correspondendo, em 2010, a 7,65% da economia estadual.

Mapa 1 - PIB a preços de mercado segundo os municípios cearenses - 2010



Fonte: IPECE e IBGE.

Por outro lado, percebeu-se ao longo da série, 2002/2010, que as quinze menores economias municipais praticamente mantiveram sua participação na economia estadual, passando de 0,53%, em 2002, para 0,54%, em 2010, como evidenciado na Tabela 6.

Observou-se que esse conjunto de municípios é dependente do setor público, nas três esferas, municipal, estadual e federal, que pode ser visto pela participação da atividade Administração

Pública (APU), que participava, em média, com 40% no Valor Adicionado de cada município, e do setor de Serviços, mais de 60%.

Pode-se inferir, ainda, pelos dados da Tabela 7, que a maioria desses municípios tem no setor Agropecuário a segunda força de suas economias. Em menor proporção, encontrava-se o setor Industrial, com menos de 10%. As quatro menores economias tinham participação de 0,3% sobre a economia estadual.

O município de **Granjeiro** foi o que apresentou menor valor em PIB, R\$ 19,56 milhões, para uma população de 4.626 (0,05%) habitantes, o que gerou um PIB *per capita* de R\$ 4.228. O resultado menor foi influenciado pela queda verificada nas principais culturas agrícolas: milho (-83,75%), feijão (-83,20%), arroz (-58,13%) e cana-de-açúcar (-46,25%).

Altaneira perdeu quase 50% de participação da Agropecuária, nos últimos anos, em razão das oscilações climáticas ocorridas nesse período. Perderam produção as culturas: mandioca (-93,43%), milho (-85,16%), feijão (-56,97%) e cana-de-açúcar (-55,71%).

Baixio foi outro município que teve sua economia afetada pelas oscilações climáticas de 2010. Houve queda nas produções de: milho (-87,77%) e feijão (-87,46%).

Em **Senador Sá** o recuo da Agropecuária se deveu a produção de milho, com queda de 90,39%, arroz (-88,09%), feijão (-86,21%) e mandioca (-80,69%).

Pacujá também perdeu produção agrícola, com queda nas culturas: mandioca (-71,11%), arroz (-60,77%), milho (-41,06%) e feijão (-15,27%).

Tabela 7 - Os quinze menores PIBs - Municípios Selecionados - 2002/2010

		2002								
Ranking	Municípios	Estrutura Setorial (%)			APU		Part. (%)	PIB pm	PIB pc	
		Agr.	Ind.	Serv.	APU/VA	APU/Serv.	PIB/CE	Valor Corrente (R\$ mil)	Valor Corrente (R\$)	
1	Granjeiro	14,67	8,30	77,02	55,11	71,54	0,03	7.615	1400,51	
2	Altaneira	10,93	9,09	79,98	56,12	70,16	0,03	8.720	1516,64	
3	General Sampaio	29,39	6,30	64,30	46,20	71,85	0,03	9.364	2028,2	
4	Senador Sá	30,31	6,92	62,78	42,00	66,91	0,03	9.592	1701,57	
5	Baixio	28,19	7,81	64,00	42,95	67,11	0,03	9.598	1684,98	
6	Pacujá	21,16	8,35	70,48	44,66	63,36	0,03	9.647	5401,91	
7	Ererê	22,90	7,32	69,78	49,06	70,30	0,03	9.926	1603,44	
8	Antonina do Norte	9,21	8,59	82,20	52,13	63,42	0,04	10.347	1653,85	
9	Penaforte	13,29	9,98	76,73	50,59	65,93	0,04	10.659	1658,78	
10	Morajó	21,54	8,13	70,33	49,44	70,30	0,04	10.661	1512,01	
11	Jati	19,36	8,45	72,19	48,54	67,25	0,04	10.961	1545,97	
12	Umari	23,63	8,54	67,83	46,83	69,04	0,04	11.150	1459,37	
13	Potiretama	32,79	9,15	58,06	39,74	68,45	0,04	11.227	1993,35	
14	Tarrafas	25,14	8,37	66,49	49,30	74,16	0,04	11.702	1336,33	
15	Abaíara	24,06	8,43	67,51	45,91	68,00	0,04	12.418	1550,35	
-	-	-	-	-	-	-	0,53	153.586	1.015	
-	Ceará	7,15	22,67	70,18	20,96	29,86	100,00	28.896.188	3.735	

		2010								
Ranking	Municípios	Estrutura Setorial (%)			APU		Part. (%)	PIB pm	PIB pc	
		Agr.	Ind.	Serv.	APU/VA	APU/Serv.	PIB/CE	Valor Corrente (R\$ mil)	Valor Corrente (R\$)	
1	Granjeiro	12,60	10,19	77,22	56,27	72,88	0,03	19.560	4.228	
2	Altaneira	5,51	13,80	80,70	55,65	68,96	0,03	24.598	3.590	
3	Baixio	15,65	11,88	72,46	48,07	66,34	0,03	25.021	4.152	
4	Pacujá	6,48	12,50	81,02	53,30	65,79	0,03	26.151	4.369	
5	Senador Sá	12,00	10,70	77,30	53,38	69,06	0,04	27.753	4.050	
6	Potiretama	18,76	9,99	71,25	46,03	64,60	0,04	28.319	4.620	
7	Antonina do Norte	4,27	12,91	82,82	50,93	61,50	0,04	28.343	4.058	
8	Ererê	14,96	10,78	74,26	51,82	69,79	0,04	28.657	4.182	
9	General Sampaio	14,50	11,25	74,25	52,10	70,17	0,04	28.842	4.640	
10	Umari	13,96	12,83	73,21	49,35	67,41	0,04	29.244	3.876	
11	Jati	13,36	12,01	74,63	49,73	66,63	0,04	30.035	3.927	
12	Guaramiranga	24,03	14,22	61,75	38,20	61,85	0,04	30.162	7.242	
13	Tarrafas	6,66	11,40	81,94	60,61	73,96	0,04	30.366	3.408	
14	Morajó	12,76	11,33	75,91	52,97	69,78	0,04	32.736	4.057	
15	Arneiroz	21,03	9,95	69,03	45,77	66,31	0,04	33.968	4.436	
-	-	-	-	-	-	-	0,54	423.757	4.216	
-	Ceará	4,16	23,71	72,13	22,69	31,45	-	77.865.415	9.217	

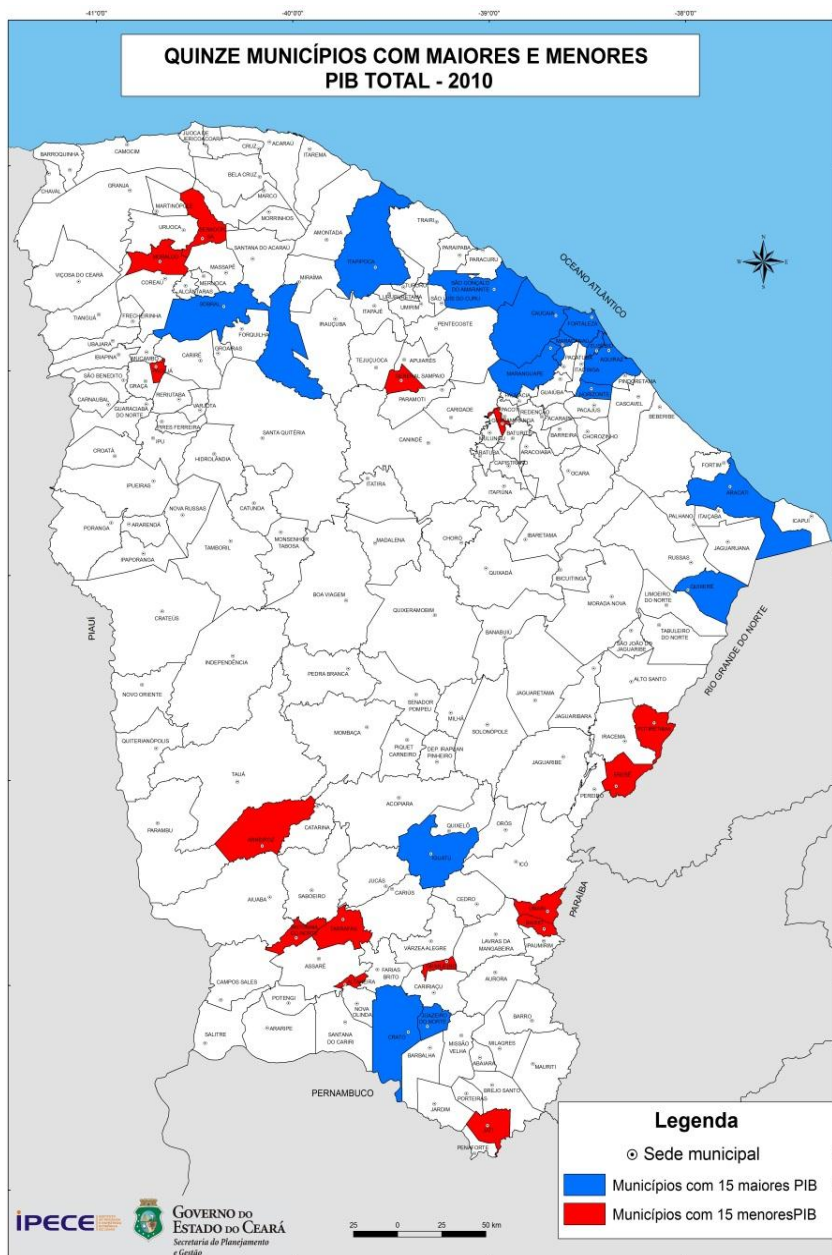
Fonte: IPECE e IBGE.

O Mapa 2 ilustra a distribuição espacial das quinze maiores economias e das quinze menores economias cearenses.

Como era de se esperar, as maiores economias estão concentradas na Região Metropolitana de Fortaleza, nas zonas litorâneas, bem como na recém Região Metropolitana do Cariri, com destaque para Juazeiro do Norte (R\$ 1,9 bilhão) e Crato (R\$ 846,4 milhões).

No Mapa 2 estão os dois grupos de municípios, dos maiores e dos menores em economia.

Mapa 2 - Quinze maiores e menores municípios segundo o PIB 2010



Fonte: IPECE e IBGE.

5 VARIAÇÃO NOMINAL (%) DAS ECONOMIAS

A Tabela 8 traz as maiores variações nominais das economias municipais. As taxas estão classificadas pela variação anual de 2010 sobre 2009. Chama a atenção, nesses dois períodos, 2002 a 2010 e 2010 sobre 2009, a variação registrada pela economia de Quixeré, como já comentada anteriormente. Particularizando as variações no período mais longo, a maior taxa foi alcançada por São Gonçalo do Amarante, em função dos aportes de empreendimentos, que vêm ocorrendo desde meados dos anos 2000, referentes ao complexo do Porto do Pecém.

Tabela 8 - As maiores e menores variações (%) nominais do PIB pm – Municípios selecionados – 2002/2010

Ranking	Municípios	Menores Var. nominal (%)		Ranking	Municípios	Maiores Var. nominal (%)	
		2010/2002	2010/2009			2010/2002	2010/2009
1	Ibiapina	144,92	51,57	1	Quixeré	860,45	572,82
2	Salitre	102,69	82,18	2	Itapagé	234,53	169,72
3	Crato	151,09	89,73	3	São Gonçalo do Amarante	1.405,55	164,54
4	Horizonte	217,48	94,48	4	Acaraú	207,33	133,40
5	Granjeiro	156,87	98,06	5	Uruburetama	241,55	132,04
6	Mauriti	143,00	103,78	6	Brejo Santo	193,41	129,64
7	Jati	174,02	103,97	7	Barbalha	222,72	128,49
8	Croatá	195,68	104,99	8	Varjota	218,10	127,80
9	Araripe	180,24	105,89	9	Tururu	228,46	127,50
10	Senador Sá	189,34	106,18	10	Itarema	200,65	127,29
11	Alto Santo	97,80	106,49	11	Iguatu	179,60	127,21
12	Abaiara	189,71	107,11	12	Palmácia	193,40	127,15
13	Santana do Cariri	178,26	108,52	13	Russas	214,37	126,67
14	Deputado Irapuan Pinheiro	158,47	108,53	14	Itaiçaba	94,25	126,07
15	Choró	129,16	108,98	15	Marco	213,54	126,05
-	Ceará	169,47	118,51	-	Ceará	169,47	118,51

Fonte: IPECE e IBGE.

6 PRODUTO INTERNO BRUTO *PER CAPITA*

A Tabela 9 mostra o desempenho do PIB *per capita* municipal. O município de Quixeré foi o que apresentou maior valor, em 2010, R\$ 39.997, pelas razões já citadas e pelo fato de possuir uma população pequena, contribuindo para essa expressividade. Este resultado colocou o município de Eusébio na segunda colocação, depois de muito tempo se mantendo na liderança, com um valor de R\$ 27.616. O município de Eusébio tem sua economia apoiada na Indústria (57,83%) e nos Serviços (41,56%%). Na terceira posição surge São Gonçalo do Amarante, com R\$ 25.431.

Ainda na Tabela 9 verificam-se os quinze municípios com menores PIBs *per capita*, caracterizados por possuírem economias pequenas e população razoável, o que provoca um PIB *per capita* menor. Além disso, suas economias, na maioria das vezes, são dependentes do setor de Serviços, amparadas, sobretudo, nas atividades ligadas a Administração Pública (APU), como é o caso de Catarina, que lidera o grupo de municípios com menor PIB *per capita*, com um PIB total de R\$ 59.393,95 e uma população de 18.745 habitantes, resultando no valor do *per capita* de R\$ 3.169.

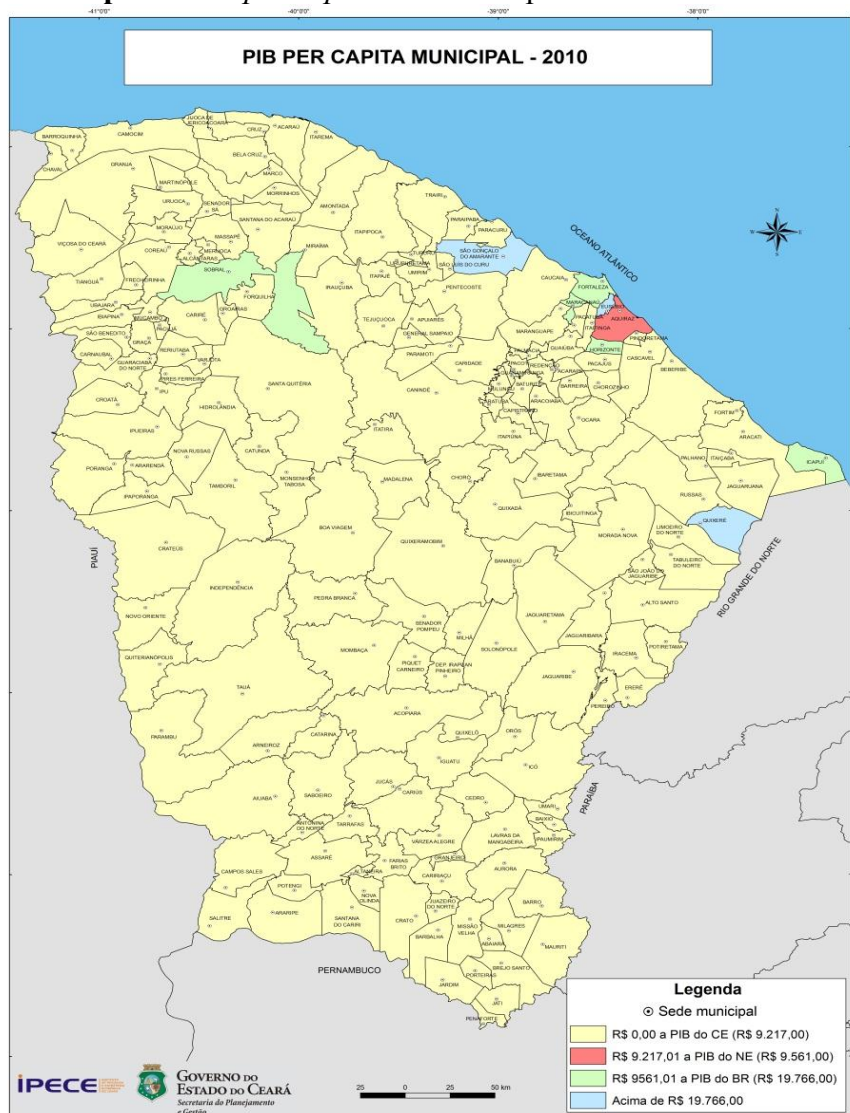
Tabela 9: Os quinze maiores e os quinze menores PIB *per capita* dentre os 184 municípios cearenses - 2010

Ranking	Municípios	Menores PIB per capita (R\$)		Ranking	Municípios	Maiores PIB per capita (R\$)	
		2002	2010			2002	2010
1	Catarina	1.272	3.169	1	Quixeré	4.731	39.997
2	Tejuçuoca	1.339	3.212	2	Eusébio	11.182	27.616
3	Aiuaba	1.300	3.348	3	São Gonçalo do Amarante	2.199	25.431
4	Tarrafas	1.336	3.408	4	Maracanaú	7.526	19.549
5	Abaíara	1.550	3.430	5	Horizonte	7.678	18.053
6	Martinópolis	1.418	3.491	6	Fortaleza	6.410	15.161
7	Ipaporanga	1.638	3.502	7	Sobral	5.727	12.472
8	Alcântaras	1.446	3.507	8	Icapuí	3.815	10.415
9	Poranga	1.381	3.522	9	Aquiraz	3.306	9.395
10	Ocara	1.751	3.532	10	Itapagé	3.064	8.737
11	Miraíma	1.349	3.546	11	Pacajus	5.402	8.319
12	Saboeiro	1.513	3.555	12	Barbalha	2.630	8.206
13	Choró	1.646	3.568	13	Aracati	3.688	8.109
14	Altaneira	1.517	3.590	14	Caucaia	2.316	7.999
15	Quiterianópolis	1.661	3.593	15	Russas	3.331	7.950
-	Ceará	3.735	9.217	-	Ceará	3.735	9.217

Fonte: IPECE e IBGE.

O Mapa 3 faz uma distribuição geográfica do PIB *per capita* municipal. O PIB *per capita* do Ceará, em 2010, alcançou o valor de R\$ 9.217. Entre os 184 municípios cearenses, somente nove superaram esse valor. Assim, se tomou como parâmetro para os municípios cearenses, os valores do Ceará (R\$ 9.217), do Nordeste (R\$ 9.561) e do Brasil (R\$ 19.766), como pode ser visto no Mapa 3.

Mapa 3 - PIB per capita dos municípios cearenses - 2010



Fonte: IPECE e IBGE.

7 ESTRUTURA SETORIAL DA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS

Agropecuária

O ano de 2010 foi caracterizado como um ano de estiagem resultando em perdas praticamente generalizadas da produção de grãos, diferente do que é observado na fruticultura que tem uma forte influência da irrigação. Deve-se considerar, ainda, que em 2009 ocorreram perdas por excesso de chuvas o que leva a duas ponderações: primeiro, que as perdas de grãos em 2010 só não foram maiores porque a base de comparação do ano anterior já era deprimida e, em segunda análise, é coerente considerar que chuvas excessivas atingem as diferentes regiões do Ceará de forma menos homogênea que a estiagem, ou seja, a ocorrência da estiagem parece ocorrer de forma mais generalizada que as chuvas excessivas. Assim, as perdas de produção em função do excesso de chuvas tendem a ser menos severas.

A produção Agropecuária, por sua vez, tem rebatimento sobre os diversos elos da cadeia e seus diversos atores, além do transbordamento para outros setores da economia que são afetados pelos resultados da atividade, em especial Comércio e a indústria de Transformação.

Assim, observou-se que em 2010 dos 184 municípios do Ceará, 108 apresentaram redução da participação da Agropecuária na estrutura dos setores considerados no PIB, o que levou a uma redução da participação do setor, no Ceará, de 5,1%, em 2009, para 4,16%, em 2010. A Tabela 10 traz as participações da Agropecuária nas economias dos municípios com taxas superiores 20%. Percebeu-se, dessa forma, que o setor Agropecuário tem mostrado fraco desempenho e com baixa capacidade de dinamizar a economia dos municípios.

Em termos de Valor Adicionado da Agropecuária, apesar do contexto da estiagem, 99 municípios variaram positivamente entre 2009 e 2010. Os municípios que apresentaram maiores variações no Valor Adicionado da Agropecuária em 2010, frente a 2009, foram Aratuba, Ibiapina, Palhano, Mulungu e Guaraciaba do Norte.

Considerando o período entre 2002 a 2010, apenas dez municípios apresentaram crescimento da participação da agropecuária na estrutura setorial do PIB, enquanto o Valor Adicionado da Agropecuária apresentou variação positiva em 155 municípios, nesse período.

Os municípios que apresentaram maior participação da Agropecuária na sua estrutura foram:

Icapuí - onde a Agropecuária atingiu, em 2010, a taxa de 43,4% na estrutura do Valor Adicionado total do município. O maior destaque foi a produção do melão, responsável por aproximadamente 75% do valor da produção agrícola do município em 2010, levando a um crescimento de 59% do valor da produção total. Vale dizer que o melão respondeu por 85% das exportações do município, em 2010.

Ibiapina - A Agropecuária participava, em 2010, com 39,1% na composição do Valor Adicionado do município. As culturas com maior participação no valor da produção agrícola foram: cana-de-açúcar, com 30,8%, e maracujá, 26,4%, cujos produtos têm maior valor de comercialização.

Palhano - A participação da Agropecuária do município em sua economia, em 2010, foi 31,4%. O principal produto agrícola de 2010, em termos de valor, foi a mandioca com participação de 70,7% do valor da produção. A castanha de caju apresentou uma participação

de 20,1% no valor da produção agrícola do município. No entanto, o único produto exportado pelo município foi Suco de Outras Frutas.

Aratuba - A participação da Agropecuária na composição do Valor Adicionado municipal foi de 31,0%, em 2010, puxada pelos produtos: banana, com 42,0% e tomate, com 41,1%.

Jaguaretama - A participação da Agropecuária na economia do município, em 2010, foi de 26,9%. Apesar da forte redução na produção, o feijão apresentou-se como o principal produto no valor da produção agrícola, com participação de 76,2%. O valor da produção agrícola do município apresentou redução de 81,6%. Vale dizer, ainda, que o município é um dos principais produtores de leite do Ceará, ocupando a sexta posição nesse *ranking*.

Croatá - A Agropecuária representou 25,9% da economia municipal em 2010. Os principais produtos agrícolas do município, nesse ano, foram o tomate, com participação de 29,8% no valor da produção agrícola e maracujá, com 24,6%.

Mulungu - A participação da agropecuária na economia em 2010 foi de 25,1%. O principal produto da produção agrícola foi a banana, que teve participação de 60,3% no valor da produção.

Guaraciaba do Norte - A participação da agropecuária na economia do município foi de 24,5%. Os principais produtos agrícolas do município em 2010 foram tomate, maracujá e cana-de-açúcar.

São Benedito - Os principais produtos da agricultura do município foram: cana-de-açúcar, maracujá e tomate. A exportação do município, por sua vez, se concentrou em produtos da floricultura, que é uma forte atividade da região.

Alto Santo - A agropecuária responde por 24,3% da estrutura da economia do município. Assim, 61,9% do valor da produção agrícola do município foram originados da produção de banana, enquanto o feijão respondeu por outros 20,5%.

Tabela 10 - As 24 maiores participações da Agricultura na economia dos municípios 2002/2010

Ranking	Municípios	Agropecuária (%)			
		2002	2008	2009	2010
1	Icapuí	27,45	40,46	40,90	43,41
2	Ibiapina	49,02	53,33	21,97	39,08
3	Palhano	33,00	27,43	30,23	31,42
4	Aratuba	36,65	39,69	33,59	30,99
5	Jaguaratama	42,72	41,31	33,74	26,96
6	Croatá	26,17	38,58	31,16	25,91
7	Mulungu	33,82	37,48	28,82	25,12
8	Guaraciaba do Norte	31,12	35,31	28,85	24,48
9	São Benedito	25,43	27,49	25,84	24,47
10	Alto Santo	23,92	26,98	27,76	24,35
11	Guaramiranga	19,87	33,33	28,76	24,03
12	Itatira	38,48	41,48	28,37	23,69
13	Solonópole	38,67	41,37	29,91	23,68
14	Ubajara	31,57	30,88	26,07	23,53
15	Pacoti	29,43	31,22	26,68	23,35
16	Pires Ferreira	31,03	27,51	23,61	22,31
17	São João do Jaguaribe	36,74	26,00	23,97	21,88
18	Fortim	13,70	23,68	19,86	21,56
19	Carnaubal	17,64	26,85	27,12	21,29
20	Varjota	18,16	19,87	19,92	21,16
21	Arneiroz	37,01	33,45	23,36	21,03
22	Madalena	45,95	33,25	21,93	20,38
23	Hidrolândia	33,93	31,78	23,46	20,32
24	Salitre	51,90	49,84	41,70	20,25
-	Ceará	7,15	7,06	5,10	4,16

Fonte: IPECE e IBGE.

Já a Tabela 11 mostra as dez menores participações da Agropecuária na economia, em 2010. Percebe-se que os municípios contemplados nessa categoria foram, praticamente, os mesmos com maiores PIBs do Ceará. Suas economias são dependentes dos Serviços ou da Indústria, ou ainda, com percentuais balanceados entre os dois setores.

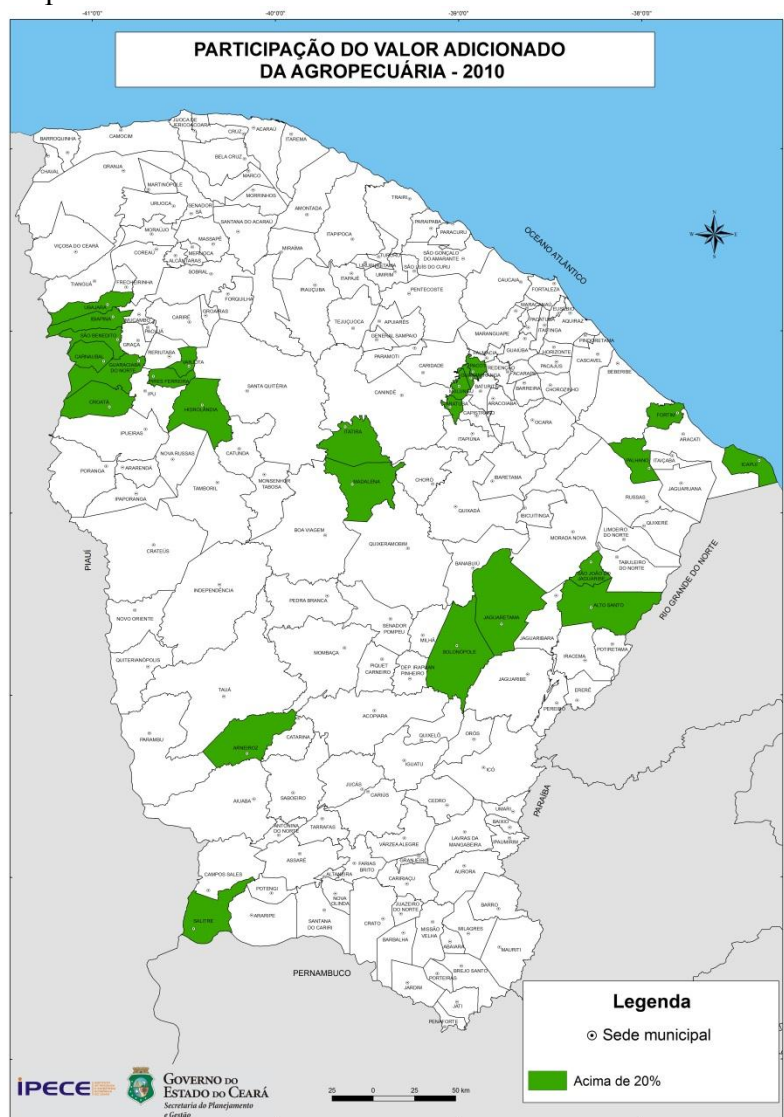
Tabela 11 - As dez menores participações da Agricultura na economia dos municípios 2002/2010

Ranking	Municípios	Agropecuária (%)			
		2002	2008	2009	2010
1	Maracanaú	0,11	0,11	0,09	0,09
2	Fortaleza	0,18	0,19	0,13	0,11
3	Juazeiro do Norte	0,71	0,59	0,49	0,33
4	Eusébio	1,01	1,14	0,85	0,61
5	Pacatuba	1,90	1,41	1,35	1,20
6	Sobral	1,84	2,33	1,37	1,21
7	Caucaia	2,67	1,90	1,57	1,45
8	Itaitinga	4,12	2,74	2,13	1,69
9	Horizonte	3,63	3,59	2,93	2,37
10	Crato	3,45	3,68	2,53	2,86
-	Ceará	7,15	7,06	5,10	4,16

Fonte: IPECE e IBGE.

O Mapa 4 mostra a distribuição espacial da Agropecuária no Ceará destacando os 24 municípios com participação superior a 20% desse setor no Valor Adicionado da Agropecuária de suas economias. São municípios que têm certa dependência do setor para definir a dinâmica econômica.

Mapa 4 - Municípios com valor adicionado da Agropecuária superior a 20% - 2010



Fonte: IPECE e IBGE.

Indústria

A Tabela 12 traz as quatorze maiores participações da Indústria na economia dos municípios selecionados.

Do conjunto, somente ainda não foram citados os municípios de Uruburetama e Itarema. No caso de Uruburetama, em 2010, seu PIB era de R\$ 140.479 mil, com destaque da indústria

que teve participação de 36,19%. Encontravam-se, em Uruburetama as indústrias de calçados, vestuário e produtos alimentares. As exportações do município cresceram 67,11% entre 2010 e 2009. As exportações foram basicamente de calçados e relacionados, totalizando US\$ 40.996.067, ou 99,9% do total exportado pelo município (US\$ 40.999.607).

Itarema com um PIB de R\$ 206.614 mil, em 2010, situava-se na 43ª colocação dentre os 184 municípios cearenses. A pauta de suas exportações é mais diversificada, com destaque para os produtos de Ceras vegetais (51,57%), Outras lagostas (47,08%), ao lado de outros produtos com menores participações como: peixes, camarões, polvos e têxteis vegetais.

Tabela 12 - As quatorze maiores participações da Indústria na economia dos municípios 2002/2010

Ranking	Municípios	Indústria (%)			
		2002	2008	2009	2010
1	Eusébio	59,49	61,44	61,03	57,83
2	Maracanaú	59,36	56,95	54,44	52,20
3	Horizonte	61,76	52,67	55,10	52,19
4	Pacatuba	43,88	50,95	48,20	46,11
5	Aquiraz	41,49	39,33	43,35	42,52
6	São Gonçalo do Amarante	13,16	21,15	29,77	38,73
7	Maranguape	34,74	42,89	39,12	38,59
8	Pacajus	52,72	43,67	41,42	38,18
9	Sobral	43,52	37,67	39,24	37,23
10	Uruburetama	33,00	33,65	33,88	36,19
11	Caucaia	26,33	32,19	32,42	32,63
12	Barbalha	31,27	25,32	29,16	32,33
13	Cascavel	44,66	35,87	32,86	30,79
14	Itarema	25,66	35,10	26,81	30,29
-	Ceará	22,67	23,61	24,51	23,71

Fonte: IPECE e IBGE.

Na Tabela 13 à exceção do município de Quixeré, que se posicionou, em 2010, na 10ª economia do Ceará, as demais são economias menores e muito dependentes do setor de Serviços, principalmente da Administração Pública, além de possuir pouca expressividades na Indústria.

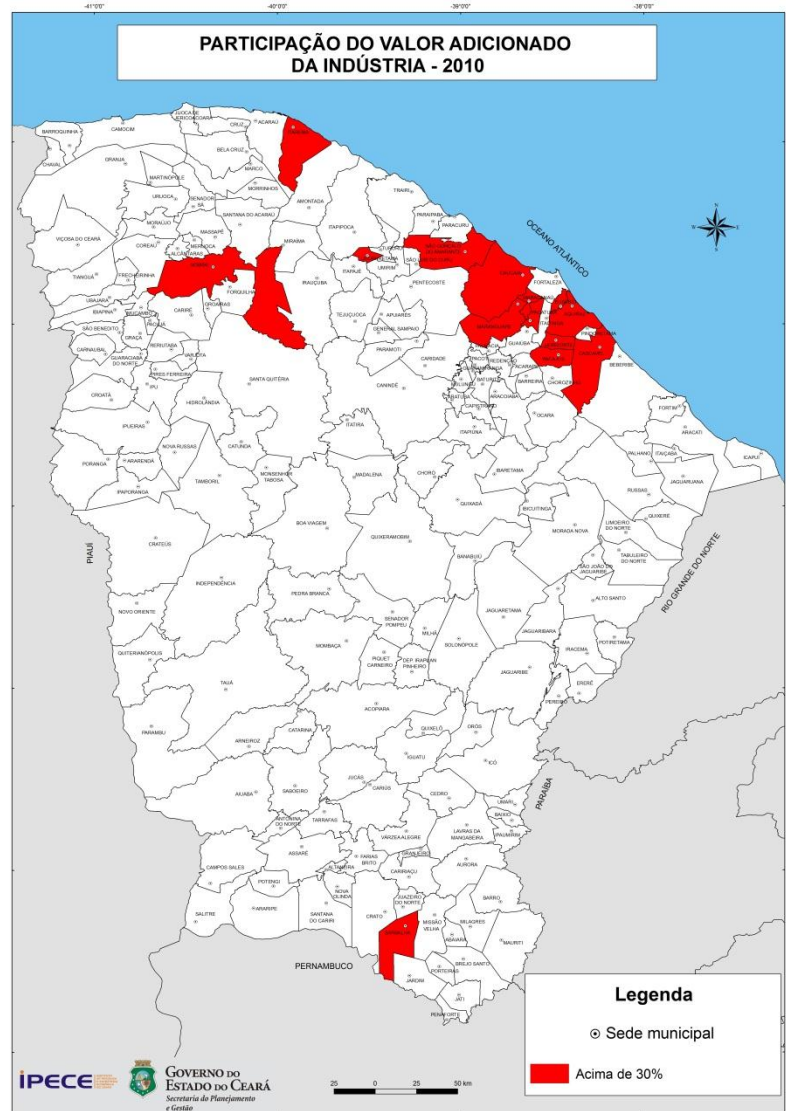
Tabela 13 - As dez menores participações da Indústria na economia dos municípios 2002/2010

Ranking	Municípios	Indústria (%)			
		2002	2008	2009	2010
1	Quixeré	5,99	6,93	12,56	6,12
2	Salitre	4,05	4,09	4,97	7,51
3	Ibiapina	5,09	5,90	5,14	7,73
4	Aratuba	5,98	6,32	7,59	7,98
5	Mulungu	7,05	6,12	7,56	8,36
6	Itatira	5,83	5,74	7,44	8,41
7	Guaraciaba do Norte	6,48	6,91	7,90	8,69
8	Jardim	8,13	7,68	8,16	9,12
9	Madalena	5,12	7,62	8,92	9,12
10	Boa Viagem	6,85	7,70	8,73	9,42
-	Ceará	22,67	23,61	24,51	23,71

Fonte: IPECE e IBGE.

O Mapa 5 traz a distribuição espacial dos municípios que têm peso na Indústria.

Mapa 5 - Municípios com valor adicionado da Indústria superior a 30% - 2010



Fonte: IPECE e IBGE.

Serviços

A maioria desses municípios é dependente da Administração Pública.

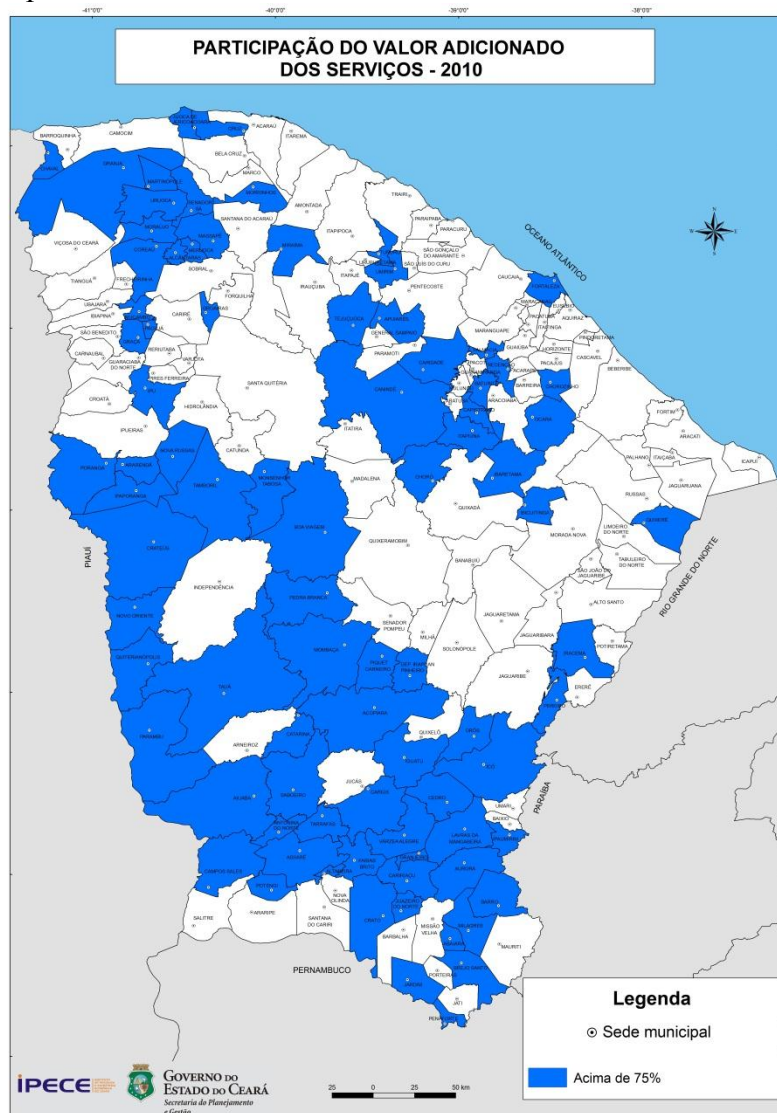
Tabela 14 - As maiores participações dos Serviços na economia dos municípios - 2002/2010

Ranking	Municípios	Serviços (%)			
		2002	2008	2009	2010
1	Quixeré	33,58	31,80	46,73	90,24
2	Nova Russas	77,39	80,09	82,79	84,12
3	Alcântaras	73,87	77,08	79,51	82,87
4	Antonina do Norte	82,20	78,61	80,84	82,82
5	Mucambo	73,50	79,18	80,25	82,41
6	Crateús	73,92	74,06	79,00	82,34
7	Campos Sales	76,30	79,57	79,62	82,15
8	Tarrafas	66,49	72,98	77,08	81,94
9	Penaforte	76,73	77,26	78,74	81,78
10	Poranga	75,35	77,75	80,48	81,51
11	Farias Brito	75,52	75,34	78,18	81,49
12	Ipaporanga	62,46	72,62	78,21	81,46
13	Pereiro	70,39	74,09	77,54	81,20
14	Pedra Branca	62,21	68,27	79,27	81,06
15	Pacujá	70,48	77,76	77,69	81,02
16	Potengi	75,45	75,81	78,58	80,94
17	Martinópolis	74,62	79,21	80,08	80,85
18	Catarina	71,40	76,45	80,18	80,80
19	Coreaú	77,20	79,46	80,60	80,78
20	Crato	77,08	79,97	83,02	80,76
21	Altaneira	79,98	76,62	77,87	80,70
22	Juazeiro do Norte	80,14	79,67	79,82	80,62
23	Graça	73,88	76,49	78,46	80,50
24	Assaré	76,25	71,66	76,30	80,26
25	Icó	75,90	79,22	78,81	80,14
26	Ararendá	66,34	72,22	78,14	80,07
27	Tejuçuoca	73,14	75,26	77,66	79,94
28	Jardim	73,38	72,95	73,98	79,78
29	Cedro	75,91	78,37	79,07	79,75
30	Várzea Alegre	76,02	74,98	77,73	79,67
31	Monsenhor Tabosa	67,69	66,45	77,36	79,66
32	Croaíras	75,67	76,14	77,80	79,48
33	Iguatu	74,01	78,07	79,55	79,33
34	Morrinhos	69,98	74,50	79,25	79,32
35	Tururu	73,82	73,10	82,70	79,24
36	Uruoca	69,83	75,18	77,13	79,22
37	Caririaçu	70,86	71,96	73,92	79,21
38	Tauá	68,39	69,32	76,58	79,14
39	Canindé	53,80	69,91	77,33	79,11
40	Quiterianópolis	60,27	69,63	76,01	79,02
41	Capistrano	71,14	68,86	77,15	78,83
42	Jijoca de Jericoacoara	68,57	74,97	78,31	78,71
43	Abaiara	67,51	73,42	74,70	78,69
44	Fortaleza	81,70	78,82	77,63	78,62
45	Baturité	76,42	75,46	77,82	78,53
46	Deputado Irapuan Pinheiro	62,18	65,79	71,29	78,42
47	Aiuaba	71,88	67,73	73,18	78,38
48	Cariús	72,97	76,10	77,42	78,32
49	Apuiarés	72,64	73,89	76,51	78,05
50	Granja	72,51	73,92	75,18	77,95
51	Parambu	62,77	64,85	72,37	77,89
52	Barro	63,10	68,17	70,41	77,81
53	Miraima	66,97	69,09	77,07	77,69
54	Acopiara	65,78	71,03	76,45	77,66
55	Caridade	51,56	68,92	77,26	77,56
56	Novo Oriente	61,87	66,85	72,02	77,48
57	Saboeiro	72,45	73,68	77,18	77,46
58	Aurora	66,93	69,32	70,27	77,38
59	Chaval	76,31	75,75	76,23	77,33
60	Ipu	71,63	71,92	74,83	77,32
61	Senador Sá	62,78	63,56	66,33	77,30
62	Granjeiro	77,02	71,09	71,83	77,22
63	Meruoca	73,46	74,11	76,44	77,17
64	Piquet Carneiro	70,71	71,25	76,33	77,12
65	Brejo Santo	76,38	74,58	75,96	77,02
66	Redenção	60,54	74,38	76,13	76,87
67	Tamboril	66,38	69,27	75,62	76,84
68	Ibicuitinga	58,84	68,50	74,98	76,63
69	Ipaumirim	69,64	71,92	74,21	76,56
70	Mombaça	71,25	70,68	74,91	76,51
71	Milagres	63,87	72,50	72,32	76,48
72	Orós	72,52	75,07	74,04	76,44
73	Palmácia	75,15	74,38	74,69	76,40
74	Massapê	69,63	68,54	73,77	76,38
75	Choró	61,63	69,23	76,05	76,33
76	Itapiúna	71,57	65,46	75,26	76,21
77	Moraújo	70,33	73,79	74,78	75,91
78	Ibaretama	55,33	63,25	70,90	75,75
79	Ocara	60,85	66,75	72,14	75,73
80	Chorozinho	64,52	71,78	74,46	75,67
81	Iracema	74,13	73,57	74,67	75,57
82	Lavras da Mangabeira	67,69	71,63	71,60	75,41
83	Umirim	68,64	67,74	73,10	75,08
84	Cruz	67,61	71,21	76,47	75,04
85	Boa Viagem	67,91	67,74	74,19	75,02
-	Ceará	70,18	69,33	70,38	72,13

Fonte: IPECE e IBGE.

O Mapa 6 mostra como estão distribuídos esses municípios no espaço geográfico do Ceará.

Mapa 6 - Municípios com valor adicionado dos Serviços superior a 75% - 2010



Fonte: IPECE e IBGE.

A Tabela 15 mostra as dez menores participações nos Serviços.

Tabela 15 - As dez menores participações dos Serviços na economia dos municípios 2002/2010

Ranking	Municípios	Serviços (%)			
		2002	2008	2009	2010
1	Icapuí	37,98	36,96	40,84	38,90
2	Eusébio	39,50	37,42	38,12	41,56
3	Horizonte	34,61	43,74	41,97	45,44
4	Maracanaú	40,52	42,94	45,46	47,71
5	Aquiraz	50,07	52,93	49,83	52,34
6	Pacatuba	54,22	47,64	50,45	52,69
7	Ibiapina	45,89	40,76	72,88	53,19
8	São Gonçalo do Amarante	67,82	63,46	57,57	54,83
9	Jaguaruana	54,67	52,90	54,20	55,64
10	Pacajus	40,57	49,11	52,49	56,86
-	Ceará	70,18	69,33	70,38	72,13

Fonte: IPECE e IBGE.

APÊNDICE

Tabela 16 – Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado por municípios - Ceará
2002/2010

Continuação

Municípios	Produto Interno Bruto pm (R\$ mil)		
	2002	2009	2010
Abaiara	12.418	33.585	35.974
Acarape	30.580	57.295	68.314
Acaraú	100.703	232.006	309.490
Acopiara	78.579	169.175	206.012
Aiuaba	18.725	48.680	54.257
Alcântaras	14.181	32.676	37.777
Altaneira	8.720	21.715	24.598
Alto Santo	38.977	72.397	77.096
Amontada	82.241	153.840	183.180
Antonina do Norte	10.347	24.479	28.343
Apuiarés	18.405	44.143	52.313
Aquiraz	250.231	601.089	682.571
Aracati	230.527	488.662	560.865
Aracoiaba	48.526	95.631	107.384
Ararendá	16.459	35.482	38.907
Araripe	31.838	84.258	89.223
Aratuba	23.737	50.271	60.488
Arneiroz	14.380	29.506	33.968
Assaré	29.663	76.404	87.161
Aurora	39.841	89.421	98.163
Baixio	9.598	22.148	25.021
Banabuiú	29.242	76.058	83.040
Barbalha	140.808	353.661	454.410
Barreira	37.703	75.485	87.775
Barro	37.262	77.054	88.488
Barroquinha	21.922	53.549	63.494
Baturité	54.660	133.153	166.097
Beberibe	87.922	212.948	252.153
Bela Cruz	50.146	101.703	120.465
Boa Viagem	94.805	194.712	230.651
Brejo Santo	81.648	184.788	239.566
Camocim	123.258	267.008	318.396
Campos Sales	46.240	98.470	115.805
Canindé	206.727	307.250	362.050
Capistrano	22.578	52.955	63.481
Caridade	40.822	60.414	73.903

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 16 – Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado por municípios - Ceará
2002/2010

Continua

Municípios	Produto Interno Bruto pm (R\$ mil)		
	2002	2009	2010
Cariré	29.567	64.844	73.906
Caririaçu	35.783	87.184	95.077
Cariús	24.529	58.820	67.288
Carnaubal	21.138	65.245	72.328
Cascavel	229.481	388.752	447.137
Catarina	20.217	47.668	59.394
Catunda	17.561	37.739	44.457
Caucaia	770.866	2.182.801	2.597.520
Cedro	38.654	90.816	106.408
Chaval	17.996	44.236	52.226
Choró	20.011	42.078	45.857
Chorozinho	36.771	78.025	90.323
Coreaú	28.591	69.437	83.173
Crateús	154.478	329.251	384.606
Crato	337.096	943.346	846.429
Croatá	25.374	71.461	75.026
Cruz	39.358	76.877	94.030
Deputado Irapuan Pinheiro	14.248	33.931	36.826
Ererê	9.926	24.694	28.657
Eusébio	469.745	1.110.364	1.271.649
Farias Brito	29.808	64.327	74.022
Forquilha	31.825	85.412	97.766
Fortaleza	14.348.427	31.373.473	37.106.309
Fortim	48.185	64.578	78.141
Frecheirinha	19.804	51.833	63.193
General Sampaio	9.364	25.150	28.842
Graça	20.947	48.741	55.850
Granja	64.947	164.175	191.681
Granjeiro	7.615	19.946	19.560
Groaíras	14.404	33.251	40.462
Guaiúba	30.440	82.098	100.646
Guaraciaba do Norte	68.957	178.048	211.715
Guaramiranga	13.366	25.971	30.162
Hidrolândia	35.817	76.315	89.900
Horizonte	313.615	1.053.899	995.679
Ibaretama	23.444	42.029	47.604
Ibiapina	58.924	279.855	144.316
Ibicuitinga	16.989	40.382	45.345
Icapuí	60.578	157.077	191.557
Icó	96.724	238.344	287.336
Iguatu	272.960	599.955	763.190

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 16 – Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado por municípios - Ceará
2002/2010

Continua

Municípios	Produto Interno Bruto pm (R\$ mil)		
	2002	2009	2010
Independência	45.983	106.142	121.426
Ipaporanga	18.301	34.315	39.696
Ipaumirim	19.742	42.845	50.180
Ipu	68.657	161.871	186.622
Ipueiras	56.079	135.858	155.113
Iracema	23.129	62.454	72.541
Irauçuba	31.784	76.482	88.469
Itaiçaba	18.108	27.901	35.175
Itaitinga	49.457	156.410	183.012
Itapagé	126.321	248.986	422.580
Itapipoca	254.198	530.092	626.530
Itapiúna	23.663	57.150	68.109
Itarema	68.723	162.320	206.614
Itatira	28.140	66.827	74.317
Jaguaratama	43.954	82.712	90.615
Jaguaribara	31.221	49.736	58.002
Jaguaribe	87.284	204.831	223.809
Jaguaruana	79.776	209.502	238.068
Jardim	36.065	91.855	102.759
Jati	10.961	28.889	30.035
Jijoca de Jericoacoara	23.043	63.947	79.039
Juazeiro do Norte	610.318	1.587.641	1.959.969
Jucás	35.177	87.718	100.985
Lavras da Mangabeira	49.834	105.809	120.970
Limoeiro do Norte	144.983	353.668	402.180
Madalena	33.946	65.246	76.997
Maracanaú	1.643.834	3.561.350	4.100.336
Maranguape	257.586	640.186	753.273
Marco	43.557	108.341	136.566
Martinópolis	12.641	30.254	35.682
Massapê	48.663	118.767	134.580
Mauriti	72.637	170.079	176.512
Meruoca	16.968	39.825	49.500
Milagres	48.230	103.905	116.869
Milhã	23.492	49.257	56.046
Miraíma	16.113	37.961	45.389
Missão Velha	49.840	136.206	151.710
Mombaça	64.120	142.380	159.523
Monsenhor Tabosa	25.285	55.883	64.855
Morada Nova	148.461	349.826	383.023

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 16 – Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado por municípios - Ceará 2002/2010*Continua*

Municípios	Produto Interno Bruto pm (R\$ mil)		
	2002	2009	2010
Moraújo	10.661	27.321	32.736
Morrinhos	28.897	68.981	80.391
Mucambo	21.372	45.531	53.597
Mulungu	15.304	46.753	52.811
Nova Olinda	23.589	53.576	65.168
Nova Russas	56.019	120.806	146.939
Novo Oriente	45.673	93.386	103.713
Ocara	37.755	75.645	84.802
Orós	43.172	91.304	106.294
Pacajus	281.898	460.832	514.524
Pacatuba	175.404	476.587	554.878
Pacoti	18.423	48.072	55.036
Pacujá	9.647	21.235	26.151
Palhano	15.344	38.896	46.890
Palmácia	14.864	34.299	43.612
Paracuru	90.625	166.520	196.506
Paraipaba	53.163	140.733	174.951
Parambu	54.219	103.984	121.650
Paramoti	16.115	41.974	49.672
Pedra Branca	67.516	132.183	156.465
Penaforte	10.659	39.606	44.004
Pentecoste	53.319	149.298	183.022
Pereiro	24.091	53.559	62.447
Pindoretama	29.769	78.477	90.237
Piquet Carneiro	22.333	51.225	61.281
Pires Ferreira	14.021	31.378	38.289
Poranga	15.924	35.092	42.278
Porteiras	22.612	53.113	59.399
Potengi	14.058	34.222	40.316
Potiretama	11.227	25.387	28.319
Quiterianópolis	30.478	63.458	71.563
Quixadá	169.405	449.811	538.778
Quixelô	32.177	56.962	66.707
Quixeramobim	133.753	348.434	405.315
Quixeré	80.882	135.614	776.829
Redenção	60.543	99.329	120.713
Reriutaba	32.601	70.445	85.705
Russas	176.751	438.673	555.646
Saboeiro	24.190	48.816	55.999
Salitre	31.559	77.842	63.969
Santana do Acaraú	50.557	108.306	122.747

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 16 – Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado por municípios - Ceará 2002/2010

Municípios	Produto Interno Bruto pm (R\$ mil)		
	2002	2009	2010
Santana do Cariri	26.441	67.800	73.575
Santa Quitéria	115.264	190.520	222.221
São Benedito	77.210	203.652	237.198
São G. do Amarante	74.233	679.220	1.117.611
São João do Jaguaribe	19.348	37.193	41.946
São Luís do Curu	19.044	48.638	57.957
Senador Pompeu	51.296	108.348	133.701
Senador Sá	9.592	26.137	27.753
Sobral	942.511	1.948.209	2.348.207
Solonópole	40.451	85.577	93.890
Tabuleiro do Norte	51.586	136.690	170.464
Tamboril	41.212	89.748	103.201
Tarrafas	11.702	26.666	30.366
Tauá	103.484	241.537	276.781
Tejuçuoca	18.355	46.994	54.070
Tianguá	155.832	375.056	451.211
Trairi	97.969	195.051	238.190
Tururu	15.949	41.088	52.387
Ubajara	60.885	174.428	195.429
Umari	11.150	25.435	29.244
Umirim	25.445	60.957	71.409
Uruburetama	41.130	106.392	140.479
Uruoca	15.343	41.682	48.847
Varjota	30.831	76.740	98.075
Várzea Alegre	52.862	133.691	161.977
Viçosa do Ceará	63.273	188.719	214.732
Ceará	28.896.188	65.703.761	77.865.415

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 17 - Produto Interno Bruto per capita dos municípios - Ceará - 2010*Continuação*

Municípios	2010
	Produto Interno Bruto per capita (R\$)
Abaicara	3.430
Acarape	4.454
Acaraú	5.379
Acopiara	4.026
Aiuaba	3.348
Alcântaras	3.507
Altaneira	3.590
Alto Santo	4.712
Amontada	4.669
Antonina do Norte	4.058
Apuiarés	3.756
Aquiraz	9.395
Aracati	8.109
Aracoiaba	4.227
Ararendá	3.705
Araripe	4.313
Aratuba	5.247
Arneiroz	4.436
Assaré	3.883
Aurora	3.995
Baixio	4.152
Banabuiú	4.794
Barbalha	8.206
Barreira	4.484
Barro	4.110
Barroquinha	4.386
Baturité	4.984
Beberibe	5.111
Bela Cruz	3.902
Boa Viagem	4.392
Brejo Santo	5.301
Camocim	5.292
Campos Sales	4.368
Canindé	4.861
Capistrano	3.720
Caridade	3.691
Cariré	4.028

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 17 - Produto Interno Bruto per capita dos municípios – Ceará – 2010*Continua*

Municípios	2010
	Produto Interno Bruto per capita (R\$)
Caririaçu	3.603
Cariús	3.624
Carnaubal	4.319
Cascavel	6.762
Catarina	3.169
Catunda	4.468
Caucaia	7.999
Cedro	4.336
Chaval	4.139
Choró	3.568
Chorozinho	4.774
Coreaú	3.777
Crateús	5.279
Crato	6.969
Croatá	4.393
Cruz	4.183
Deputado Irapuan Pinheiro	4.049
Ererê	4.182
Eusébio	27.616
Farias Brito	3.894
Forquilha	4.488
Fortaleza	15.161
Fortim	5.262
Frecheirinha	4.864
General Sampaio	4.640
Graça	3.710
Granja	3.639
Granjeiro	4.228
Groaíras	3.956
Guaiúba	4.178
Guaraciaba do Norte	5.604
Guaramiranga	7.242
Hidrolândia	4.648
Horizonte	18.053
Ibaretama	3.682
Ibiapina	6.061
Ibicuitinga	4.000
Icapuí	10.415
Icó	4.390
Iguatu	7.907
Independência	4.746
Ipaporanga	3.502
Ipauimirim	4.177

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 17 - Produto Interno Bruto per capita dos municípios - Ceará - 2010*Continua*

Municípios	2010
	Produto Interno Bruto per capita (R\$)
Ipu	4.631
Ipueiras	4.096
Iracema	5.285
Irauçuba	3.959
Itaiçaba	4.805
Itaitinga	5.107
Itapagé	8.737
Itapipoca	5.398
Itapiúna	3.657
Itarema	5.515
Itatira	3.933
Jaguaretama	5.072
Jaguaribara	5.574
Jaguaribe	6.503
Jaguaruana	7.384
Jardim	3.849
Jati	3.927
Jijoca de Jericoacoara	4.649
Juazeiro do Norte	7.842
Jucás	4.241
Lavras da Mangabeira	3.890
Limoeiro do Norte	7.146
Madalena	4.258
Maracanaú	19.549
Maranguape	6.671
Marco	5.527
Martinópolis	3.491
Massapê	3.823
Mauriti	3.992
Meruoca	3.615
Milagres	4.127
Milhã	4.286
Miraíma	3.546
Missão Velha	4.428
Mombaça	3.735
Monsenhor Tabosa	3.882
Morada Nova	6.169
Moraújo	4.057
Morrinhos	3.883
Mucambo	3.801
Mulungu	4.598
Nova Olinda	4.571

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 17 - Produto Interno Bruto per capita dos municípios – Ceará – 2010*Continua*

Municípios	2010
	Produto Interno Bruto per capita (R\$)
Nova Russas	4.743
Novo Oriente	3.777
Ocara	3.532
Orós	4.969
Pacajus	8.319
Pacatuba	7.680
Pacoti	4.742
Pacujá	4.369
Palhano	5.287
Palmácia	3.633
Paracuru	6.211
Paraipaba	5.824
Parambu	3.884
Paramoti	4.393
Pedra Branca	3.731
Penaforte	5.349
Pentecoste	5.168
Pereiro	3.961
Pindoretama	4.828
Piquet Carneiro	3.953
Pires Ferreira	3.748
Poranga	3.522
Porteiras	3.943
Potengi	3.923
Potiretama	4.620
Quiterianópolis	3.593
Quixadá	6.684
Quixelô	4.447
Quixeramobim	5.636
Quixeré	39.997
Redenção	4.568
Reriutaba	4.404
Russas	7.950
Saboeiro	3.555
Salitre	4.140
Santana do Acaraú	4.095
Santana do Cariri	4.282
Santa Quitéria	5.197
São Benedito	5.368
São Gonçalo do Amarante	25.431
São João do Jaguaribe	5.308
São Luís do Curu	4.698

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 17 - Produto Interno Bruto per capita dos municípios -- Ceará - 2010*Continua*

Municípios	2010
	Produto Interno Bruto per capita (R\$)
Senador Pompeu	5.046
Senador Sá	4.050
Sobral	12.472
Solonópole	5.317
Tabuleiro do Norte	5.836
Tamboril	4.054
Tarrafas	3.408
Tauá	4.964
Tejuçuoca	3.212
Tianguá	6.549
Trairi	4.631
Tururu	3.634
Ubajara	6.147
Umari	3.876
Umirim	3.797
Uruburetama	7.107
Uruoca	3.788
Varjota	5.577
Várzea Alegre	4.214
Viçosa do Ceará	3.907
Ceará	9.217

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 18 - Taxas de crescimento nominais por municípios - Ceará -2002/2010*Continuação*

Municípios	Produto Interno Bruto - Taxa de crescimento nominal (%)	
	2010/2002	2010/2009
Abaiara	189,71	107,11
Acarape	123,39	119,23
Acaraú	207,33	133,40
Acopiara	162,17	121,77
Aiuaba	189,76	111,46
Alcântaras	166,38	115,61
Altaneira	182,09	113,28
Alto Santo	97,80	106,49
Amontada	122,74	119,07
Antonina do Norte	173,92	115,78
Apuiarés	184,23	118,51
Aquiraz	172,78	113,56
Aracati	143,30	114,78
Aracoiaba	121,29	112,29
Ararendá	136,39	109,65
Araripe	180,24	105,89
Aratuba	154,83	120,32
Arneiroz	136,22	115,12
Assaré	193,84	114,08
Aurora	146,38	109,78
Baixio	160,68	112,98
Banabuiú	183,97	109,18
Barbalha	222,72	128,49
Barreira	132,81	116,28
Barro	137,47	114,84
Barroquinha	189,64	118,57
Baturité	203,87	124,74
Beberibe	186,79	118,41
Bela Cruz	140,23	118,45
Boa Viagem	143,29	118,46
Brejo Santo	193,41	129,64
Camocim	158,32	119,25
Campos Sales	150,44	117,60
Canindé	75,13	117,84
Capistrano	181,16	119,88
Caridade	81,03	122,33
Cariré	149,96	113,97
Caririaçu	165,70	109,05
Cariús	174,32	114,40
Carnaubal	242,17	110,86

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 18 - Taxas de crescimento nominais por municípios - Ceará -2002/2010*Continua*

Municípios	Produto Interno Bruto - Taxa de crescimento nominal (%)	
	2010/2002	2010/2009
Cascavel	94,85	115,02
Catarina	193,79	124,60
Catunda	153,16	117,80
Caucaia	236,96	119,00
Cedro	175,28	117,17
Chaval	190,20	118,06
Choró	129,16	108,98
Chorozinho	145,64	115,76
Coreaú	190,90	119,78
Crateús	148,97	116,81
Crato	151,09	89,73
Croatá	195,68	104,99
Cruz	138,91	122,31
Deputado Irapuan Pinheiro	158,47	108,53
Ererê	188,71	116,05
Eusébio	170,71	114,53
Farias Brito	148,33	115,07
Forquilha	207,20	114,46
Fortaleza	158,61	118,27
Fortim	62,17	121,00
Frecheirinha	219,10	121,92
General Sampaio	208,02	114,68
Graça	166,62	114,59
Granja	195,13	116,75
Granjeiro	156,87	98,06
Groaíras	180,90	121,69
Guaiúba	230,63	122,59
Guaraciaba do Norte	207,02	118,91
Guaramiranga	125,67	116,14
Hidrolândia	150,99	117,80
Horizonte	217,48	94,48
Ibaretama	103,05	113,26
Ibiapina	144,92	51,57
Ibicuitinga	166,91	112,29
Icapuí	216,22	121,95
Icó	197,07	120,56
Iguatu	179,60	127,21
Independência	164,07	114,40
Ipaporanga	116,90	115,68
Ipauimirim	154,18	117,12
Ipu	171,82	115,29
Ipueiras	176,60	114,17

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 18 - Taxas de crescimento nominais por municípios - Ceará -2002/2010*Continua*

Municípios	Produto Interno Bruto - Taxa de crescimento nominal (%)	
	2010/2002	2010/2009
Iracema	213,63	116,15
Irauçuba	178,34	115,67
Itaiçaba	94,25	126,07
Itaitinga	270,04	117,01
Itapagé	234,53	169,72
Itapipoca	146,47	118,19
Itapiúna	187,83	119,17
Itarema	200,65	127,29
Itatira	164,09	111,21
Jaguaretama	106,16	109,56
Jaguaribara	85,78	116,62
Jaguaribe	156,41	109,27
Jaguaruana	198,42	113,64
Jardim	184,93	111,87
Jati	174,02	103,97
Jijoca de Jericoacoara	243,01	123,60
Juazeiro do Norte	221,14	123,45
Jucás	187,08	115,12
Lavras da Mangabeira	142,75	114,33
Limoeiro do Norte	177,40	113,72
Madalena	126,82	118,01
Maracanaú	149,44	115,13
Maranguape	192,44	117,66
Marco	213,54	126,05
Martinópole	182,28	117,94
Massapê	176,56	113,31
Mauriti	143,00	103,78
Meruoca	191,72	124,29
Milagres	142,31	112,48
Milhã	138,58	113,78
Miraíma	181,69	119,57
Missão Velha	204,39	111,38
Mombaça	148,79	112,04
Monsenhor Tabosa	156,50	116,06
Morada Nova	158,00	109,49
Moraújo	207,06	119,82
Morrinhos	178,20	116,54
Mucambo	150,78	117,72
Mulungu	245,07	112,96
Nova Olinda	176,27	121,64
Nova Russas	162,30	121,63
Novo Oriente	127,08	111,06

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 18 - Taxas de crescimento nominais por municípios - Ceará -2002/2010*Continua*

Municípios	Produto Interno Bruto - Taxa de crescimento nominal (%)	
	2010/2002	2010/2009
Ocara	124,61	112,11
Orós	146,21	116,42
Pacajus	82,52	111,65
Pacatuba	216,34	116,43
Pacoti	198,73	114,49
Pacujá	171,08	123,15
Palhano	205,59	120,55
Palmácia	193,40	127,15
Paracuru	116,83	118,01
Paraipaba	229,09	124,31
Parambu	124,37	116,99
Paramoti	208,24	118,34
Pedra Branca	131,75	118,37
Penaforte	312,85	111,10
Pentecoste	243,26	122,59
Pereiro	159,21	116,59
Pindoretama	203,13	114,99
Piquet Carneiro	174,39	119,63
Pires Ferreira	173,07	122,03
Poranga	165,49	120,48
Porteiras	162,69	111,83
Potengi	186,78	117,81
Potiretama	152,23	111,55
Quiterianópolis	134,81	112,77
Quixadá	218,04	119,78
Quixelô	107,32	117,11
Quixeramobim	203,03	116,32
Quixeré	860,45	572,82
Redenção	99,38	121,53
Reriutaba	162,89	121,66
Russas	214,37	126,67
Saboeiro	131,49	114,71
Salitre	102,69	82,18
Santa Quitéria	92,79	116,64
Santana do Acaraú	142,79	113,33
Santana do Cariri	178,26	108,52
São Benedito	207,21	116,47
São Gonçalo do Amarante	1.405,55	164,54
São João do Jaguaribe	116,80	112,78
São Luís do Curu	204,32	119,16
Senador Pompeu	160,65	123,40
Senador Sá	189,34	106,18

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 18 - Taxas de crescimento nominais por municípios - Ceará -2002/2010*Continua*

Municípios	Produto Interno Bruto - Taxa de crescimento nominal (%)	
	2010/2002	2010/2009
Sobral	149,14	120,53
Solonópole	132,11	109,71
Tabuleiro do Norte	230,45	124,71
Tamboril	150,42	114,99
Tarrafas	159,51	113,88
Tauá	167,46	114,59
Tejuçuoca	194,57	115,06
Tianguá	189,55	120,31
Trairi	143,13	122,12
Tururu	228,46	127,50
Ubajara	220,98	112,04
Umari	162,28	114,98
Umirim	180,64	117,15
Uruburetama	241,55	132,04
Uruoca	218,36	117,19
Varjota	218,10	127,80
Várzea Alegre	206,42	121,16
Viçosa do Ceará	239,37	113,78
Ceará	169,47	118,51

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 19 - Indicadores macroeconômicos das oito macrorregiões - Ceará - 2010

Macrorregiões	Valores correntes (mil) - 2010					2010 (R\$)	
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Valor Adicionado	APU	PIB	PIB per capita
Baturité	140.337	123.176	706.905	970.418	444.056	1.008.783	4.375
Cariri	431.367	1.148.049	5.417.256	6.996.671	2.460.200	7.567.120	5.547
Inhamuns	164.386	206.682	1.348.039	1.719.107	769.782	1.803.411	4.382
Jaguaribe	555.145	730.406	2.682.486	3.968.036	1.049.882	4.374.425	7.722
Litoral Oeste	406.862	813.207	2.745.935	3.966.004	1.543.523	4.235.883	5.074
RMF	267.135	11.636.978	31.074.174	42.978.287	6.552.454	50.605.704	14.017
Sertão Central	319.567	426.436	1.986.014	2.732.018	1.125.390	2.882.849	4.766
Sobral/Ibiapaba	552.326	1.101.798	3.278.956	4.933.080	1.540.440	5.387.240	6.530
Ceará	2.837.126	16.186.732	49.239.763	68.263.622	15.485.727	77.865.415	9.217

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 20 - Estrutura setorial (%) do Valor Adicionado dos municípios - Ceará - 2010*Continuação*

Municípios	2010 (%)		
	Agropecuária	Indústria	Serviços
Abaiara	9,62	11,69	78,69
Acarape	5,60	27,42	66,98
Acaraú	11,60	23,64	64,76
Acopiara	9,22	13,12	77,66
Aiuaba	11,88	9,74	78,38
Alcântaras	6,29	10,84	82,87
Altaneira	5,51	13,80	80,70
Alto Santo	24,35	13,93	61,72
Amontada	13,39	23,05	63,56
Antonina do Norte	4,27	12,91	82,82
Apuiarés	9,98	11,97	78,05
Aquiraz	5,13	42,52	52,34
Aracati	12,86	25,18	61,96
Aracoiaba	14,17	13,27	72,56
Ararendá	9,60	10,33	80,07
Araripe	17,36	9,71	72,93
Aratuba	30,99	7,98	61,03
Arneiroz	21,03	9,95	69,03
Assaré	6,80	12,94	80,26
Aurora	10,30	12,32	77,38
Baixio	15,65	11,88	72,46
Banabuiú	15,21	15,47	69,31
Barbalha	3,06	32,33	64,61
Barreira	18,51	12,07	69,43
Barro	9,12	13,07	77,81
Barroquinha	17,93	10,71	71,36
Baturité	9,79	11,68	78,53
Beberibe	17,99	12,80	69,22
Bela Cruz	14,98	10,41	74,61
Boa Viagem	15,56	9,42	75,02
Brejo Santo	11,65	11,33	77,02
Camocim	13,11	15,66	71,23
Campos Sales	5,10	12,75	82,15
Canindé	10,35	10,53	79,11
Capistrano	10,26	10,91	78,83
Caridade	9,04	13,40	77,56
Cariré	15,34	12,33	72,33
Caririaçu	8,05	12,74	79,21

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 20 - Estrutura setorial (%) do Valor Adicionado dos municípios - Ceará - 2010*Continua*

Municípios	2010 (%)		
	Agropecuária	Indústria	Serviços
Cariús	9,09	12,59	78,32
Carnaubal	21,29	10,26	68,45
Cascavel	6,55	30,79	62,66
Catarina	8,59	10,61	80,80
Catunda	19,16	9,95	70,89
Caucaia	1,45	32,63	65,92
Cedro	8,32	11,93	79,75
Chaval	9,81	12,86	77,33
Choró	13,45	10,22	76,33
Chorozinho	11,27	13,06	75,67
Coreaú	7,10	12,12	80,78
Crateús	4,51	13,15	82,34
Crato	2,86	16,38	80,76
Croatá	25,91	9,48	64,61
Cruz	13,74	11,23	75,04
Deputado Irapuan Pinheiro	12,03	9,55	78,42
Ererê	14,96	10,78	74,26
Eusébio	0,61	57,83	41,56
Farias Brito	7,13	11,38	81,49
Forquilha	6,00	22,26	71,75
Fortaleza	0,11	21,27	78,62
Fortim	21,56	12,72	65,72
Frecheirinha	11,66	16,01	72,33
General Sampaio	14,50	11,25	74,25
Graça	8,44	11,06	80,50
Granja	11,61	10,44	77,95
Granjeiro	12,60	10,19	77,22
Groaíras	6,89	13,63	79,48
Guaiúba	9,34	16,93	73,72
Guaraciaba do Norte	24,48	8,69	66,84
Guaramiranga	24,03	14,22	61,75
Hidrolândia	20,32	10,14	69,54
Horizonte	2,37	52,19	45,44
Ibaretama	12,99	11,26	75,75
Ibiapina	39,08	7,73	53,19
Ibicuitinga	11,57	11,80	76,63
Icapuí	43,41	17,69	38,90
Icó	8,77	11,09	80,14
Iguatu	4,45	16,22	79,33
Independência	13,30	18,90	67,80

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 20 - Estrutura setorial (%) do Valor Adicionado dos municípios - Ceará – 2010*Continua*

Municípios	2010 (%)		
	Agropecuária	Indústria	Serviços
Ipaporanga	7,97	10,57	81,46
Ipaumirim	8,69	14,75	76,56
Ipu	12,10	10,58	77,32
Ipueiras	16,08	9,67	74,25
Iracema	12,17	12,26	75,57
Irauçuba	12,44	13,63	73,92
Itaiçaba	10,38	21,38	68,24
Itaitinga	1,69	26,44	71,87
Itapagé	4,66	24,13	71,21
Itapipoca	6,82	22,35	70,83
Itapiúna	11,19	12,60	76,21
Itarema	12,67	30,29	57,04
Itatira	23,69	8,41	67,90
Jaguaretama	26,96	10,97	62,07
Jaguaribara	15,98	15,88	68,14
Jaguaribe	14,66	14,69	70,65
Jaguaruana	16,73	27,63	55,64
Jardim	11,10	9,12	79,78
Jati	13,36	12,01	74,63
Jijoca de Jericoacoara	7,68	13,61	78,71
Juazeiro do Norte	0,33	19,05	80,62
Jucás	6,97	19,91	73,12
Lavras da Mangabeira	10,46	14,13	75,41
Limoeiro do Norte	14,05	21,81	64,14
Madalena	20,38	9,12	70,50
Maracanaú	0,09	52,20	47,71
Maranguape	4,34	38,59	57,07
Marco	6,14	19,46	74,40
Martinópole	6,01	13,14	80,85
Massapê	9,39	14,23	76,38
Mauriti	16,04	12,81	71,14
Meruoca	10,43	12,40	77,17
Milagres	8,01	15,51	76,48
Milhã	14,83	10,51	74,66
Miraíma	10,70	11,60	77,69
Missão Velha	11,84	18,51	69,66
Mombaça	11,33	12,16	76,51
Monsenhor Tabosa	9,04	11,30	79,66
Morada Nova	12,59	28,92	58,49
Moraújo	12,76	11,33	75,91
Morrinhos	9,73	10,95	79,32

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 20 - Estrutura setorial (%) do Valor Adicionado dos municípios - Ceará – 2010*Continua*

Municípios	2010 (%)		
	Agropecuária	Indústria	Serviços
Mucambo	6,34	11,25	82,41
Mulungu	25,12	8,36	66,52
Nova Olinda	7,37	22,96	69,67
Nova Russas	5,93	9,96	84,12
Novo Oriente	7,50	15,02	77,48
Ocara	12,26	12,01	75,73
Orós	11,63	11,93	76,44
Pacajus	4,97	38,18	56,86
Pacatuba	1,20	46,11	52,69
Pacoti	23,35	9,52	67,13
Pacujá	6,48	12,50	81,02
Palhano	31,42	9,96	58,62
Palmácia	13,32	10,28	76,40
Paracuru	11,60	28,10	60,29
Paraipaba	16,33	26,10	57,57
Parambu	11,30	10,81	77,89
Paramoti	15,64	10,48	73,88
Pedra Branca	9,44	9,50	81,06
Penaforte	5,99	12,23	81,78
Pentecoste	9,47	21,33	69,19
Pereiro	7,56	11,24	81,20
Pindoretama	12,05	15,24	72,71
Piquet Carneiro	11,87	11,01	77,12
Pires Ferreira	22,31	10,23	67,46
Poranga	6,84	11,65	81,51
Porteiras	14,59	12,14	73,27
Potengi	8,16	10,90	80,94
Potiretama	18,76	9,99	71,25
Quiterianópolis	10,23	10,75	79,02
Quixadá	6,79	24,64	68,57
Quixelô	15,81	10,44	73,75
Quixeramobim	8,85	26,13	65,02
Quixeré	3,65	6,12	90,24
Redenção	9,52	13,61	76,87
Reriutaba	15,51	11,19	73,30
Russas	10,75	24,34	64,91
Saboeiro	11,38	11,16	77,46
Salitre	20,25	7,51	72,24
Santa Quitéria	17,99	17,72	64,28
Santana do Acaraú	17,03	10,10	72,87
Santana do Cariri	18,50	11,97	69,53

Fonte: IPECE e IBGE.

Tabela 20 - Estrutura setorial (%) do Valor Adicionado dos municípios - Ceará – 2010*Conclusão*

Municípios	2010 (%)		
	Agropecuária	Indústria	Serviços
São Benedito	24,47	11,30	64,23
São Gonçalo do Amarante	6,44	38,73	54,83
São João do Jaguaribe	21,88	12,74	65,38
São Luís do Curu	5,86	19,88	74,26
Senador Pompeu	8,37	17,27	74,36
Senador Sá	12,00	10,70	77,30
Sobral	1,21	37,23	61,56
Solonópole	23,68	10,05	66,27
Tabuleiro do Norte	8,65	21,35	69,99
Tamboril	10,64	12,52	76,84
Tarrafas	6,66	11,40	81,94
Tauá	9,75	11,10	79,14
Tejuçuoca	8,54	11,52	79,94
Tianguá	19,67	10,82	69,52
Trairi	13,76	22,62	63,62
Tururu	8,43	12,33	79,24
Ubajara	23,53	18,87	57,60
Umari	13,96	12,83	73,21
Umirim	12,19	12,73	75,08
Uruburetama	6,37	36,19	57,44
Uruoca	9,66	11,13	79,22
Varjota	21,16	12,57	66,26
Várzea Alegre	7,28	13,04	79,67
Viçosa do Ceará	17,84	10,23	71,94
Ceará	4,16	23,71	72,13

Fonte: IPECE e IBGE.